

grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**
51 3710.4200
51 99253.5508

Fim de semana, 31 agosto e 1º setembro 2024 | Ano 22 - Nº 3670 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

Região na vitrine da Expointer

JOEL VARGAS/DIVULGAÇÃO



PROJEÇÃO ESTADUAL | **A 47ª edição da Expointer leva ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o debate sobre o presente e o futuro do agronegócio. Vale do Taquari é representado por empresas de diferentes segmentos na feira e líderes regionais buscam apoio às prioridades dos municípios.** PÁGINAS | 8 e 9



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Hora de unir forças

Seminário é uma oportunidade para reeditarmos a "Carta do Vale".



OPINIÃO | VINI BILHAR

Novidade no São Cristóvão

Após 5 anos, Strike 453 prepara mudança para o maior prédio do interior do RS.



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Falta de clareza nas propostas

Muitas das falas têm sido marcadas por generalizações e vagas promessas dos candidatos.

SEMINÁRIO NACIONAL

Vale tem a missão de corrigir erros após série de tragédias

Lajeado recebe autoridades, especialistas e líderes para debater prevenção, socorro e reconstrução

O segundo Seminário Pensar o Vale Pós-Enchentes ocorre na quarta e quinta-feira e representa o marco de um ano da catástrofe de setembro de 2023. Em oito meses, foram três inundações históricas que provocaram uma mudança no paradigma sobre a incidência de eventos extremos na região. Frente aos equívocos no amparo às comunidades, exigência para todas as organizações é mitigar efeitos em caso de novas tragédias. PÁGINAS | 6 e 7

Três gerações da família Lenz dedicadas ao aprendizado

Trajetória a partir da matriarca Gerda Lenz, 81, revela como o ensino constrói o futuro. Ela deixou Panambi em 1959 em busca de uma educação de excelência em Lajeado. Percurso serviu de inspiração aos filhos e netos.

MEMÓRIAS e CONSTRUÇÕES PÁGINAS | 14 e 15

EDITORIAL

Um ano depois e os desafios aumentaram

O Vale do Taquari enfrentou, em oito meses, três inundações históricas. A primeira, em setembro passado, foi um marco negativo, pois demonstram o quanto a sociedade e os setores públicos negligenciaram a prevenção.

A série de catástrofes devastou vidas, infraestruturas, moradias e empresas. Abalou de maneira profunda os alicerces econômicos e sociais da região. Deste modo, o Seminário Pensar o Vale Pós-Inundações será uma oportunidade para líderes, autoridades e especialistas reavaliarem as estratégias adotadas e planejar o futuro da região.



“O 2° Seminário Pensar o Vale se ergue como um fórum atuante e capaz de auxiliar tanto nas ações sociais quanto de políticas públicas para moldar o futuro da região.”

O planejamento regional é um dos eixos principais da programação. Soluções coletivas e intermunicipais, como a melhoria dos sistemas de alerta e a reestruturação das defesas civis, são essenciais para preparar a região para os desafios das mudanças climáticas.

Da Carta do Vale do Taquari, elaborada após a primeira edição em novembro passado, um dos avanços mais significativos foi na área da educação e da cultura de prevenção, concretizado pelo projeto Educame.

A criação de materiais educativos voltados para professores e alunos demonstra o compromisso da região em construir uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com as adversidades ambientais.

Em resumo, o 2º Seminário Pensar o Vale se ergue como um fórum atuante e capaz de auxiliar tanto nas ações sociais quanto de políticas públicas para moldar o futuro da região.

A HORA Filiado à ADI Multimídia
Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104
FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200
Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke
Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br
Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica
GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“A arte sempre me encantou. Hoje é uma profissão”

Julio Delazeri, de Arroio do Meio, é um nome em ascensão no cenário artístico da região, é conhecido por seu trabalho com grafite e por sua colaboração com Samuel Hergesell, um dos profissionais mais renomados da área. Juntos, eles transformaram paisagens urbanas com suas obras, como a marcante pintura dos silos do Porto de Estrela

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br



ACERVO PESSOAL



Há quanto tempo você atua no ramo da pintura e como descreveria a sua jornada artística até agora?

Foi em 2015. Eu era aluno do Samuel Hergesell, e ele notou que eu sempre me mostrava bastante interessado e proativo nas aulas, sempre buscando mais conhecimento. Então, ele me chamou para fazer uma arte junto com ele. Esse foi nosso primeiro trabalho juntos, e a partir daí, ele começou a me chamar mais frequentemente. Foi assim que criamos uma grande parceria.

Poderia compartilhar algumas de suas obras mais populares? Existe alguma que tenha um significado especial para você?

Durante nossa trajetória, realizamos muitos trabalhos, desde murais em paredes internas e externas, tanto em espaços públicos quanto privados. Uma das obras mais marcantes foi a pintura dos silos no Porto de Estrela. Também trabalhamos com escolas e oficinas, o que é muito gratificante não só pelo aspecto artístico, mas também pelo impacto social. A interação com as crianças, as famílias e a comunidade proporciona novas experiências e é muito gratificante acompanhar o desenvolvimento delas.

***Conte um pouco sobre como surgiu seu interesse pela pintura. Houve alguma experiência ou influência específica que o levou a seguir este caminho artístico?**

A arte sempre me encantou, especialmente por explorar diferentes materiais e estilos. No início, eu não tinha tanto contato com diversas formas de arte, como esculturas. Quando comecei as aulas com o Samuel, ele introduziu o contexto histórico da arte e nos apresentou a alguns ícones do grafite, como os Gêmeos e Odeite, que trabalha com arte 3D. Essa mistura de referências e a oportunidade de aprender com alguém experiente como o Samuel foram fundamentais para despertar meu interesse e me guiar nesse caminho.

Para quem deseja ingressar neste ramo, qual a dica e conselho?

Eu sempre fui muito interessado neste trabalho. Quando comecei nas aulas, fui muito proativo. Acredito que esse é o diferencial. Não só na arte, mas em outras questões. Com isso conseguimos ter novas experiências e abrir nossos espaços.

Opiniãoanálise





rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Por uma nova "Carta do Vale"



A próxima semana será marcada por uma data impactante na história do Vale do Taquari. Nos dias 4 e 5 de setembro, a região completa o primeiro "aniversário" da histórica e trágica enchente de 2023. Um evento de poucas horas e que deixou dezenas de mortos e bilhões em prejuízos em poucas cidades da região. Doze meses depois, a impressão é de pouco avanço e muitas incertezas. Não por menos, fomos acometidos outra vez de surpresa por uma nova e ainda mais catastrófica enchente, em maio passado. Definitivamente, ainda não aprendemos as duras lições trazidas de forma brutal e sorrateira pela mesma natureza que tanto admiramos ao longo das últimas décadas. Portanto, e isso não é um convite, é uma convocação, eu gostaria de ver todos os agentes envolvidos, impactados e interessados no tema para acompanhar, nos mesmos dias 4 e 5 de setembro, o 2º Seminário Pensar o Vale Pós-Enchente, programado para o auditório do prédio 7 da Univates. É hora de unir forças e reeditar a "Carta do Vale". Afinal, já passou a hora de aprendermos!



Convênio para treinar a Guarda Municipal

A implantação da Guarda Civil Armada de Lajeado começou a ser debatida em 2016, mas a lei só foi aprovada e instituída em abril de 2024. A partir disso, é preciso treinamento dos novos agentes. E o governo lajeadense pretende firmar um convênio com a administração municipal de Gravataí para treinar o novo agrupamento. Para tal, um projeto de lei foi encaminhado à câmara de vereadores nesta semana com o intuito de autorizar esse curioso convênio. A proposta sugere investir cerca de R$ 650 mil para um curso de formação de 840 horas/aulas. Uma ação necessária para garantir segurança em parques, vias públicas e, não menos importante, aos comércios que são obrigados a encerrar o expediente mais cedo. E um acerto e tanto da gestão de Caumo e Gláucia.

Ranzi endossa importância da "acessibilidade"

Candidato do MDB à prefeitura de Lajeado, o vereador Carlos Ranzi (MDB) possui diversas propostas concretas no plano de governo protocolado no TSE. Além de prometer novas escolas e creches, reforço à Defesa Civil e um Centro de Comando de Emergências, Unidades Básicas de Saúde abertas até às 22h em alguns bairros mais carentes, entre outros projetos, o emedebista sublinhou uma única frase em todo o documento: Acessibilidade será prioridade na execução de obras públicas. Para isso, ele anuncia a intenção de criar o Projeto Lajeado Acessível.

TIRO CURTO

- **O governo de Lajeado anuncia "dispensa de licitação" para contratar a empresa responsável pela reforça do prédio da Secretaria de Meio Ambiente, localizado junto ao Parque do Engenho.**
- Aliás, quais são as propostas dos três candidatos a prefeito (a) de Lajeado para o Parque do Engenho, o Parque do Imigrante e o Parque Histórico?
- **O edital de licitação para construção de 56 casas populares em Lajeado – com recursos do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional – foi reagendado para o dia 18 de setembro.**
- O futuro prefeito de Encantado terá uma responsabilidade e tanto. Afinal, não são poucos (e baratos) os projetos do setor privado para aquela pujante cidade. Especialmente na área do turismo.
- **No site Divulgacand, do TSE, é possível verificar todos os bens declarados dos candidatos. Em Teutônia, por exemplo, as declarações dos candidatos a prefeito (a) somam R$ 2,2 milhões. Renato Dreyer (PT) declarou R$ 1 milhão; Celso Forneck (PDT), R$ 684,2 mil; Renato Altmann (PSD), R$ 266,1 mil; Aline Köhl (PL), R$ 223,8 mil; e Jonatan Brönstrup (PSDB), R$ 35 mil.**

Ponte em obras recebe denominação

O governo de Estrela ainda não finalizou a nova (e mais alta) ponte que liga o Boa União e o São José. O cronograma está bem atrasado, muito em função das recentes enchentes. E, antes da aguardada inauguração da importante travessia, a administração municipal já denominou a estrutura. De acordo com um decreto assinado pelo prefeito Elmar Schneider (MDB), a futura nova travessia será chamada de "Ponte Dante Stanislau Hart", em homenagem ao ex-funcionário público e líder comunitário que era mais conhecido por "Stani", e que morreu em fevereiro do ano passado.

Kniphoff aposta as fichas na "Tarifa Zero"

Isso não significa necessariamente uma vantagem eleitoral. Mas é curioso. Entre os três candidatos a prefeito (a) de Lajeado, só o vereador e pediatra Sérgio Kniphoff (PT) escolheu uma proposta para ser a principal bandeira da campanha. Se trata da prometida "tarifa zero" para o transporte público coletivo. Na reunião-almoço da Acil, o petista explicou as vantagens e exemplos. Entre os benefícios, a circulação no comércio local do recurso economizado pelas famílias. Como exemplo, a cidade de Parobé (foto), que lançou o modelo em março de 2020 para todas as linhas e horários. Com 60 mil moradores, Parobé gasta entre R$ 90 mil e R$ 110 mil por mês para cerca de mil passageiros por dia. E Kniphoff acreditar ser plausível implantar. E isso é, reforço, curioso.



Opiniãoanálise





vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Strike 453 prepara casa nova

O Strike 453 já está preparando uma super reinauguração. E será em grande estilo, a constar pelo novo endereço. O local do encontro de famílias e amigos será no prédio mais alto do Rio Grande do Sul. O edifício São Cristóvão vai contar com o mais tradicional e único ponto de encontro dos amantes do esporte na região.

As novidades não param por aí. Depois de comemorarem 5 anos no antigo endereço, o Strike vai trazer buffet ao meio dia, espaço kids, além de todos os ambientes já conhecidos pelos clientes. Com o restaurante, o local abre espaço para quem ainda não se apaixonou pelo esporte, mas quer a opção de um bom cardápio de comidas e bebidas em um ambiente agradável e acolhedor.

DIVULGAÇÃO



Esse espaço vai ocupar o segundo andar da sala.

E o boliche? Esse local de disputas, risadas e encontros vai ficar no andar inferior, com 6 pistas novas, luzes de neon e toda a qualidade que os "atletas" do Strike 453 já conhecem. O empreendimento vem para coroar e também ser mais um dos atrativos do prédio da Lyal no bairro São Cristóvão, o mais alto do estado. A previsão de inauguração do Strike 453 é na primeira quinzena de outubro. O projeto é assinado pela Nord Arquitetura.

Gramado Summit no exterior

A conferência de inovação, tecnologia e empreendedorismo Gramado Summit vai ultrapassar as fronteiras brasileiras pela primeira vez. Nos dias 26 e 27 de setembro, o evento vai acontecer em Punta del Este, no Uruguai, e pretende reunir mais de 50 empresas na feira de negócios, mais de 50 palestrantes nos palcos de conteúdo e mais de 2 mil visitantes.

O evento será sediado nas instalações do Punta del Este Convention & Exhibition Center e divide-se em uma feira de negócios e em áreas de conteúdo. Nas plenárias, são abordados temas ligados à tecnologia, inovação, startups, comunicação, vendas, transformação digital, liderança, carreira e cases de empreendedorismo.



FRASE DO DIA

Tenho trabalhado de forma harmônica e construtiva com o diretor Galípolo desde a sua chegada ao Banco Central. Desejo muito sucesso nessa nova fase da sua vida profissional."



ROBERTO CAMPOS NETO
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC), EM ENTREVISTA AO G1

CIC Teutônia participa de intercâmbio com Santa Catarina



CARINA SCHULTE BOLFE/DIVULGAÇÃO

A CIC Teutônia, numa ação de intercooperação com a Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E), integrou a comitiva empresarial que realizou viagem técnica de benchmarking para entidades de Santa Catarina. Entre os dias de 26 a 29 de agosto o grupo visitou o Ágora Tech Park, a Associação Catarinense de Tecnologia e a Associação Empresarial de Florianópolis.

A iniciativa buscou aprofundar as relações entre as entidades, trazer conhecimento e inspiração. A conexão com as pessoas em busca de fomentar a cultura da inovação em Teutônia também pode ser destacada na viagem. "Dessa forma será possível gerar soluções criativas e eficazes aos desafios enfrentados pela cidade, fortalecendo ainda mais o tecido econômico local", avalia a diretora executiva da CIC, Carina Schulte Bolfe.

Além dela, integraram a comitiva teutoniense a diretora da pasta da Indústria, Caroline Immich; o gerente financeiro e de eventos, Alexander Blömker; e a assistente de vendas da entidade, Elaine Wegner do Amaral.

RÁPIDAS

- **Banco Central** - Gabriel Galípolo será sabatinado pelos senadores na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e deverá ser aprovado pelo plenário do Senado. A Presidência da República encaminhou a indicação de Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) ao Senado ontem. Caso aprovado, ele assume em janeiro.
- **Serasa** - No dia 03 de setembro, terça-feira, às 10h30, a Serasa lançará uma pesquisa inédita sobre como a situação financeira se reflete na saúde mental, e como as questões emocionais podem causar dificuldades no bolso dos brasileiros. Para chegar aos resultados da pesquisa, foram entrevistados 1.776 consumidores de todo o Brasil.



Referência cultural

no Vale do Taquari: **Orquestra Gustavo Adolfo Univates** terá Formação Filarmônica

O Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo, o GA, se destaca pelo seu compromisso com a música instrumental, contribuindo na formação plena dos estudantes. A Instituição oferece oficinas extracurriculares de música desde 1996, incentivando os estudantes a desenvolverem seu talento.

A Orquestra GA, criada em 1997, é voltada a iniciantes e oferece uma infraestrutura acadêmica completa e de alta performance. Os músicos recebem a orientação necessária para evoluir e eventualmente integrar a Orquestra GA Univates. "O Colégio tem essa conexão com o seu meio, sendo assim, o projeto da Orquestra GA Univates atende não apenas estudantes da Instituição, mas também interessados da comunidade. As duas instituições projetam até 2030 entregar para o Vale do Taquari a sua Orquestra Filarmônica", explica o diretor do GA, Edson Wiethölter.

Com a realização de concertos e formação de músicos, por meio das Oficinas de Instrumentos Musicais, as instituições GA e Univates estão comprometidas em transformar o cenário cultural e artístico local, oferecendo qualidade de vida e diversidade musical à comunidade.

Para a Reitora da Universidade, Evânia Schneider, a Orquestra transcende os muros da Instituição, promovendo diálogo, reflexão e transformação. "Estamos investindo na formação integral dos nossos jovens, na pesquisa musical, na extensão universitária, que impacta diretamente a comunidade ao nosso redor", destaca.

A implementação da Formação Filarmônica da Orquestra envolve ações que mobilizam a sociedade corporativa do Vale. O foco é construir um ecossistema de empresas que, por meio de isenções fiscais, apoiem as leis de incentivo à cultura, tanto a nível estadual quanto nacional. Ao associar suas marcas a esse projeto único, essas empresas reforçarão sua responsabilidade social e contribuirão no enriquecimento cultural da região.

A música no desenvolvimento pessoal

A ex-aluna Ana Carolina Röhsig é instrumentista da Orquestra há 9 anos e vivenciou a transição de Orquestra GA para Orquestra GA Univates. No 1º ano do Ensino Fundamental Ana teve contato com a flauta doce pela primeira vez. Em seguida, iniciou com flauta transversa e o saxofone. "A minha vida tem um fundo sonoro sempre. No momento em que eu estou tocando na Orquestra eu faço parte desse fundo sonoro", comenta ela.

Para Ana, estar na Orquestra GA Univates reflete diretamente no seu desenvolvimento pessoal. "Quando eu era muito tímida, conseguia me expressar melhor colocando minhas questões, dúvidas, divergências, dentro da música. No grupo, acabamos tendo um papel de reconhecimento, como musicista e profissional".

Agenda 2024

01/09 17h	Feira do Livro de Lajeado - SESC
15/10 20h	Teatro Mauá - Santa Cruz do Sul Espetáculo RETRATOS
11 e 12/12	Espetáculo de Natal



A Orquestra GA Univates em números

2019 - parceria firmada entre GA e Univates

2030 - previsão para se tornar Orquestra Filarmônica

45 músicos

Mais de **11 mil** espectadores

Acompanhe o GA nas redes sociais: **@gustavoadolfolajeado**

FREDERICO SEHN

No ano passado, comitê estratégico da região elaborou a primeira Carta do Vale do Taquari. No seminário da próxima semana, encerramento terá a segunda edição do documento

SEMINÁRIO PENSAR O VALE

Um ano da enchente que mudou os parâmetros da região

Inundação de setembro foi a primeira de uma série de eventos extremos. Seminário na próxima semana convida especialistas, autoridades e líderes locais a repensar acertos e erros na prevenção, enfrentamento e na reconstrução do Vale do Taquari

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os desafios enfrentados pelo Vale do Taquari frente aos impactos das mudanças climáticas exigem uma revisão de tudo o que foi feito até agora. Um ano depois da primeira grande inundação, em setembro de 2023, seguida por outros dois dramas (de novembro e em maio, a maior da história), líderes locais, autoridades e especialistas traçam objetivos para mitigar futuros episódios.

A série de três inundações alterou todos os parâmetros sobre preparo, atendimento e reestruturação das comunidades diante das catástrofes. Na próxima semana, nos dias 4 e 5, a segunda edição do Seminário Pensar o Vale Pós-Enchentes avalia os avanços e as dificuldades para a implantação de um plano para enfrentamento dos episódios extremos.

Ter o entendimento que em oito meses aconteceram três das quatro maiores inundações da história do RS, e que o epicentro das catástrofes foi o Vale do Taquari, é um passo inicial que alerta para a urgência do seminário e de ações concretas, afirma a presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini.

“Precisamos reavaliar o que aconteceu. O que fizemos de certo, de errado e pensar à frente. O seminário dá conta disso, de nos enxergarmos e aprendermos”. O evento terá cinco painéis temáticos, com a participação de autoridades públicas, líderes regionais e especialistas do país, do RS e da região.



“Precisamos reavaliar o que aconteceu. O que fizemos de certo, de errado e pensar à frente. O seminário dá conta disso, de nos enxergarmos e aprendermos”

CINTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

A programação se sustenta em três eixos (prevenção, enfrentamento e reconstrução), com assuntos que vão desde o entendimento sobre a recorrência de eventos climáticos, sistemas de previsibilidade, alerta e amparo aos atingidos. Também estão previstos debates sobre logística, obras de contenção, educação ambiental e acesso a programas de financiamentos para retomada econômica.

O seminário é organizado pelo Grupo A Hora e pelo Comitê Estratégico e Multissetorial do Vale do Taquari, em parceria com as entidades locais, como do Conselho Regional de Desenvolvimento (Codevat), Univates, associações dos municípios, do Turismo e dos vereadores (Amvat, Amat, Amturvales e Avat) e da Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT). O patrocínio é da Corsan e do BRDE.

Planejamento regional

Tanto na organização do encontro quanto entre painelistas do Vale, a ideia central é de que qualquer avanço para mitigar efeitos da inundações passa por planejamento regional. O promotor de Justiça, integrante do grupo de estudos de mudanças climáticas do Ministério Público, Sérgio Diefenbach, destaca a necessidade de soluções conjuntas.

“A nossa bacia é interligada. Os problemas enfrentados pelos municípios, pelas pessoas, também são. Por isso, as soluções precisam ser regionalizadas.

Neste sentido, o promotor realça a urgência de estudos aprofundados, tanto na ocupação do solo, quanto em todo o sistema hídrico da bacia dos rios Taquari e Antas.

“O nosso maior objetivo é pensar regionalmente. Seja nas obras estruturantes, nos projetos, nos planos de contingência, até sobre as dinâmicas de qualificação das defesas civis. Esses são debates prementes e muito presentes nas campanhas eleitorais”, avalia Cintia Agostini.

A prova disso está no sistema de

alerta. "Não adianta monitorar de Encantado. Tem que ser antes. Enquanto região, somos 380 mil habitantes. Temos de falar as mesmas coisas. Temos particularidades, sim, mas temos problemas em comum."

Uma nova carta

Na edição do dia 14 de novembro do ano passado, as representações do Vale do Taquari elaboraram uma carta da região. O documento teve o propósito de ser um balizador das estratégias locais.

Para o diretor executivo do Grupo A Hora, Adair Weiss, o momento é de reavaliar cada etapa. "Avançamos em algumas questões. Também vimos que a região assumiu muitas responsabilidades. Algumas são impossíveis de cumprir sem participação do Estado e do governo federal."

Como o grupo manteve as discussões desde o primeiro evento, acredita que os líderes locais e autoridades estão mais apropriados da temática. Inclusive com uma mudança de comportamento. "As defesas civis eram 'cabide de empregos'. Hoje os prefeitos sabem que a função precisa ser técnica."

Na avaliação de Weiss, a comunidade regional precisa entender que o assunto catástrofes climáticas precisa estar presente em todas as esferas da sociedade, a partir de uma cultura voltada a prevenção, e também nos planos dos governos, em termos de investimentos, estudos e obras.

Inscrições

A entrada é gratuita
Para garantir lugar, basta fazer a inscrição pelo QR Code





Vimos que a região assumiu muitas responsabilidades. Algumas são impossíveis de cumprir sem participação do Estado e do governo federal"

ADAIR WEISS
DIRETOR EXECUTIVO DO GRUPO A HORA

Frente aos desafios que se impõem, o Comitê Estratégico Multissetorial, junto com os líderes envolvidos no Seminário Pensar o Vale elaboram a segunda Carta do Vale do Taquari. O documento será entregue a todas as autoridades públicas e aos candidatos a prefeito.

O Educame e a cultura de prevenção

Na Carta do Vale do Taquari de 2023, um dos eixos pensados pelo comitê era criar uma estratégia voltada à educação e cultura. "Talvez essa seja a principal entrega depois de um ano", destaca Cintia Agostini.

Por meio do Grupo A Hora, foi criado o projeto de Educação Ambiental (Educame). O lançamento do livro destinado aos professores e a cartilha de atividades aos alunos serão lançados no primeiro dia do seminário. A cerimônia ocorre a partir das 16h30min, do dia 4.

Para Adair Weiss, essa iniciativa tem um caráter pedagógico, com um propósito de ampliar o conhecimento sobre as particularidades do Vale do Taquari. "Não podemos mais ignorar a importância de estarmos atentos à questão ambiental."

As publicações foram elaboradas pelo Grupo A Hora e o projeto custeado pelas administrações municipais. "Os governos das nossas cidades entenderam que é preciso levar esses conhecimentos às escolas. Temos experiências de outros países, em que as crianças se transformam em multiplicadores da cultura de prevenção."

O livro consiste em uma série de informações sobre natureza, ambiente e relação humana. Traz consigo a exclusividade e o ineditismo de pormenorizar aspectos regionais, tais como um raio-x sobre a bacia hidrográfica do Taquari/Antas.

Programação

Primeiro dia
Quarta-feira (4 de setembro)
13h: Credenciamento e abertura oficial
14h10min: TED de César Nunes, diretor do Centro Integrado de Desastres de Santa Catarina
14h30min: Painel
Como estamos e o que fazemos para estarmos melhor preparados para os próximos eventos climáticos extremos?
16h15min: Intervalo.
Educação Ambiental
16h30min: Lançamento do livro e da cartilha Educame
18h30min: Encerramento

Segundo dia
Quinta-feira (5 de setembro)
8h: Credenciamento
8h30min: TED com o promotor Sérgio Diefenbach
8h40min: Ted com o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, Eduardo Estêvam Camargo.
8h50min: Painel
Eventos climáticos extremos – Como agir durante os fenômenos para salvar as pessoas e amparar quem precisa de apoio?Como agir durante eventos climáticos extremos.
10h15min: Intervalo.
10h30min: TED com o sócio-diretor da Profill, Sidnei Agra
10h40min: Painel
Plano diretor e habitação – Como (re)ocupar as cidades com resiliência? O que a tragédia nos ensinou e o que faremos daqui para frente?
12h: Almoço.
13h30min: TED com o empresário Roberto Luchese. Tema: O que a reconstrução em duas semanas da ponte de ferro nos ensina?
13h40min: Painel
Obras estruturantes. Mobilidade, logística, desassoreamento, contenção: o que precisamos saber e conhecer para não investir errado?
15h: intervalo
15h15min: TED com o integrante da Associação Reconstrói Estrela, o empresário Nilto Scapin
15h25min: Painel
Financiamento e ações para estrutura. Como Vale se habilita para os fundos de financiamento e quais mecanismos existentes que precisamos conhecer para buscar ajuda externa?
17h15min: Elaboração e Apresentação da Carta do Vale do Taquari
18h: Encerramento

ALDO LOPES



Em oito meses, região enfrentou três das maiores cheias da história do RS. Evento nos dias 4 e 5 de setembro marca um ano da primeira catástrofe do período 2023/24

Serviço

2º Seminário Pensar o Vale pós-enchentes

Organização: Grupo A Hora e Comitê Estratégico e Multissetorial do Vale do Taquari.
Data: 4 e 5 de setembro
Local: Auditório do prédio 7 da Univates

Detalhes

Estruturado em três eixos

1. **Prevenção:** Foco em sistemas de monitoramento, planos de contingência e educação para evitar repetição de tragédias.

2. **Enfrentamento:** Capacitação para agir adequadamente durante eventos climáticos extremos.

3. **Reconstrução:** Estratégias para acessar recursos e reerguer as cidades.

VITRINE PARA O VALE

Expointer marca recomeço para o agronegócio



Resultados positivos da 47ª edição da feira unidos aos anúncios do Estado para incentivos ao setor deixam produtores e empresários otimistas. Programação segue até domingo, 1º



Temos uma série de questões para resolver a fim de fortalecer o setor, pleiteando os recursos para a recuperação das nossas empresas"

ÂNGELO FONTANA
PRESIDENTE DA CIC VT

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

ESTADO

A 47ª edição da Expointer, maior feira agropecuária à céu aberto da América Latina, carrega, neste ano, mais do que movimentação em negócios e incentivos econômicos. Entre organizadores, expositores e visitantes, o evento fica marcado pela reconstrução do estado depois das cheias. Programação no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, segue até domingo, 1º.

Com destaque para máquinas e implementos agrícolas, setor automotivo e agronegócio, parte das arrecadações de expositores será destinada à reconstrução das cidades. A movimentação dos visitantes também de fora do país e o sucesso nas vendas de empresários e produtores consolida a retomada da economia após a tragédia. Mais de 440 empresas participam.

Do Vale do Taquari, diferentes segmentos se destacam na Expointer, como a Fruki Bebidas, que assina como marca oficial de bebidas não alcoólicas do evento. Além da Disim, que montou uma usina geradora de energia no parque. Expositores no ramo automotivo, cooperativas e produtores rurais também tiveram participação destacada.

Entre palestras e bate-papos, também foram abordados temas relacionados às cheias, como no painel "Como as enchentes de maio impactaram os solos do Rio Grande do Sul e quais as medidas a serem tomadas daqui por diante?", promovido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi). Durante o evento, o governador Eduardo Leite ainda fez anúncios para o agronegócio.



Fruki Bebidas assina como marca oficial de bebidas não alcoólicas do evento

Vale em em destaque

Na parte competitiva da feira, produtores do Vale do Taquari trazem à região o primeiro lugar no concurso leiteiro da raça Holandesa. A grande vencedora foi a Granja Ferraboli, de Anta Gorda, que também bateu o recorde estadual de produção de leite em 24h, com a vaca batizada de "Pitoca".

A vaca da raça holandesa arrematou o primeiro lugar na categoria Adulta com a produção de 110,41 quilos de leite em 24 horas. Já na categoria Jovem, a vencedora foi a Ferraboli 622 Crushabull, também da raça holandesa, com a produção de 84,81 quilos de leite.

Um dos proprietários da granja, Diogo Ferraboli afirma que o animal fez na feira o que foi preparado para fazer. Ele destaca que em concursos anteriores, a vaca havia produzido entre 80 e 84 quilos e se superou nesta edição.

"Essa vaca está entre os primeiros animais. A gente sempre trabalhou a melhora da genética, sempre investimos em semen de qualidade para chegar o mais perto do padrão que queremos chegar".

Já de Boqueirão do Leão, a Cabanha GD Dalbosco se destacou na criação de ovinos da raça Texel Naturalmente Colorido ao conquistar diversos prêmios na Expointer. Os animais criados por Giovani Dalbosco, 40, foram os grandes campeões da raça, além de ter um dos animais como segunda melhor fêmea.



De Boqueirão do Leão, a Cabanha GD Dalbosco se destacou na criação de ovinos da raça Texel Naturalmente Colorido

"A Expointer é a Copa do Mundo dos animais e, para conquistar o primeiro lugar, o animal tem que ser muito bom", revela. "Estou muito feliz de, no segundo ano de cabanha, conquistar o segundo lugar das fêmeas. É algo muito gratificante e demonstra todo o empenho, a dedicação, o compromisso com a qualidade e o trabalho de um ano inteiro de cuidado com os animais para conseguir essa premiação", comemora Dalbosco.

O criador afirma que conquistar prêmios tão expressivos aumenta a responsabilidade para competições futuras.

Atrativos

Empresas da região ainda levaram à feira a força do setor automotivo. A loja Hyundai, de Lajeado, é um exemplo, e levou à Expointer condições especiais de vendas. De acordo com o gerente de vendas da Carhouse Hyundai, Ciro Santos, o volume de negócios fechados nos dias de evento é positivo. A participação na feira é considerada um sucesso pela empresa.

"Estamos com um volume de vendas bem expressivo devido às condições que estamos aplicando aqui na feira, mas também em todas as lojas em Lajeado, temos ofertas muito boas, isso faz com que o público aproveite".

Sidnei Bispo, da Brenner Mitsubishi também comemora os resultados na feira. De acordo com ele, os números aumentaram em relação ao ano anterior e entre os incentivos ao consumidor, estão preços promocionais e descontos consideráveis nos negócios firmados na Expointer. Para as empresas, a boa experiência deste ano serve de incentivo para retornarem nas próximas edições.

Setor fortalecido

Segundo dados apresentados pela Emater-RS durante a feira, a produção de grãos deve aumentar quase 20% durante a safra de verão e superar as 35 milhões de toneladas, apesar das enchentes de maio no Rio Grande do Sul. As projeções dos produtores são otimistas para os mercados da soja, arroz, feijão e milho.

VINI BILHAR

Programação no Parque Assis Brasil, em Esteio, segue até domingo, 1º

Empresa de Lajeado especializada em nutrição animal, a Nutritec confirma os dados do setor. Representada na Expointer em uma edição, a empresa acredita que o momento seja importante para reforçar a marca e destaca os bons negócios feitos no evento. “A Expointer é o palco, a vitrine do agronegócio e nós sempre participamos”, destaca o presidente da Nutritec, Evâneo Ziguer.

Centro de decisões

Presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa afirma que esta edição da feira é, de fato, marcada pela superação. É um espaço em que lideranças e setores produtivos se encontram para planejar a reconstrução do estado ou a gestão de seus negócios.

“Um momento que estimula o agronegócio, que responde por 40% da economia, mas também de reflexão e atuação política. Estamos, todos juntos, formando diagnósticos, tentando sensibilizar o governo federal para uma solução mais efetiva e rápida para podermos resgatar todos os elos da cadeia produtiva”. Entre as preocupações da federação está a manutenção de pequenos, médios e grandes produtores, responsáveis por fornecer matéria prima para a indústria.

Representantes do Vale do Taquari também se encontram com gestores estaduais para reivindicar as maiores necessidades da região. Presidente da CIC VT, Ângelo Fontana destaca a importância da proteína animal para a região. “Temos uma série de questões para resolver a fim de fortalecer o setor, pleiteando os recursos para a recuperação das nossas empresas”. Fontana descreve a Expointer como um centro de decisões do Estado e destaca a importância de se fazer presente para representar as prioridades da região.

A feira contou ainda com presença marcante das três cooperativas de crédito gaúchas, Cresol, Sicredi e Sicoob.

Anúncios na feira

- Sebrae e Ministério da Reconstrução anunciaram R$ 1 bilhão em crédito aos empreendedores gaúchos. O aporte é do Fundo de Aval de Amparo (Fampe) e será disponibilizado às micro e pequenas empresas atingidas pelas cheias;

- O governador Eduardo Leite e o secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, assinaram o decreto que institui o programa Assentamento Legal. O objetivo é promover a regularização fundiária rural, por meio da entrega da outorga de título definitivo, para os beneficiários dos assentamentos estaduais;

- Governador anunciou a redução de 12% para 4% da alíquota interestadual de ICMS para o azeite de oliva produzido no RS;

- O governador e o secretário da Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, assinaram um termo de cooperação com a Caixa Econômica Federal para complemento da construção de 600 moradias, a serem feitas pelo programa federal Minha Casa Minha Vida para agricultores atingidos pelas enchentes de setembro de 2023 no Vale do Taquari. O investimento é de R$ 12 milhões;

- Governador anunciou a disponibilização de mais R$ 107,7 milhões em horas-máquina para recuperação de estradas e vias rurais nas cidades em situação de emergência em razão das enchentes de maio.

Menos imposto ao azeite de oliva

DIVULGAÇÃO



Família Giovanella, produtora do azeite de oliva sob a marca Olivas da Lua, participou do anúncio ao lado do governador

Durante o evento, o governador Eduardo Leite anunciou a redução de 12% para 4% da alíquota interestadual de ICMS para o azeite de oliva produzido no RS. Segundo o governador, a proposta é “melhorar os nossos produtos e ajudar no desenvolvimento da cadeia produtiva”.

A família Giovanella, que tem raízes no Vale, participou do momento do anúncio e entregou um dos azeites da marca Olivas da Lua, produzido por eles, ao governador. A empresa fica na Cordilheira de Encruzilhada do Sul. O local foi escolhido devido ao clima e é naquelas terras que Darci Giovanella e Luana Giovanella, pai e filha, administram a fazenda de oliveiras.

Este ano, o azeite produzido no local foi premiado entre os 100 melhores azeites de oliva do mundo. O rótulo ficou entre os maiores produtores do setor, que se destacam na Espanha, Itália e Grécia.

Empresário do meio, Giovanella comemora a redução da carga tributária. “Os impostos são uma carga pesada no produto final. Melhora a competitividade e quadruplica o volume de venda, além de incentivar novos empreendedores no Brasil”, destaca. O país consome cerca 100 milhões de litros de azeite de oliva por ano. A produção corresponde a 600 mil litros anuais.

Presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Fernandes, salienta a importância da redução do ICMS para os olivicultores gaúchos. “É um momento muito importante para o RS, em que conseguimos esta redução de alíquota para nos tornarmos competitivos em relação a outros estados. A partir de 2025 estaremos com este benefício oportunizando investimentos e competitividade em outros estados”, afirma.



Primeiro lugar no concurso leiteiro da raça Holandesa foi da Granja Ferraboli, de Anta Gorda, que também bateu o recorde estadual de produção de leite em 24h, com a vaca batizada de “Pitoca”

VINI BILHAR



Empresa de energia solar, Disim montou uma usina geradora de energia no parque

INFRAESTRUTURA

Concessão para melhoria do Parque Ney Santos Arruda passa por revisão

Contrato firmado entre prefeitura de Lajeado e a empresa Urbanes Parques está paralisado desde as cheias de maio. Município garante recuperação do espaço

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

BIBIANA FALEIRO



Parque fica às margens do Rio Taquari e fica suscetível a novas cheias

Construído para oferecer mais uma opção de lazer aos moradores de Lajeado, o futuro do Parque Ney Santos Arruda passa por revisão. Atingido pelas três últimas grandes enchentes desde setembro do ano passado, o espaço ainda apresenta rastros das catástrofes.

No início deste ano, o município e o Urbanes Parques, firmaram contrato para concessão do parque à empresa de Santa Maria. Depois das cheias de maio, contrato foi paralisado e passa por reavaliação.

A empresa é considerada uma das maiores "concessionárias administradoras" de parques públicos e privados do Brasil, e foi contratada para executar a exploração "comercial e de convivência" da área, que fica às margens do Rio Taquari.

Fundador da Urbanes, Helio Militz garante que o contrato permanece assinado. Um projeto para a melhoria do parque já estava pronto e seria apresentado na semana das cheias, no início de maio. "Conversamos com a prefeitura e decidimos paralisar o contrato por um período para reavaliar o projeto daqui a algum tempo", afirma.

Desafios

Mesmo antes das enchentes deste ano, um dos maiores desafios do projeto era criar uma estrutura resistente às cheias. O parque já havia sido duramente atingido pela catástrofe em setembro de 2023.

O contrato entre prefeitura e Urbanes era de 10 anos, com investimento de R$ 1,5 milhão, firmado em fevereiro deste ano. A iniciativa previa, no mínimo, cinco opções de gastronomia, entre bares, cervejarias, cafés, lancherias, pizzarias, confeitarias, sorveterias, restaurantes, áreas de lazer e espaços de feira e música ao vivo.

O Executivo cobrava baixo impacto sobre fauna, flora, água e solo, geração de emprego, e uso de inovações para reduzir a pressão sobre os recursos naturais.

Reforma

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bücker afirma que mesmo com o contrato suspenso, o município se compromete em reformar a praça. Os primeiros passos incluem a reconstrução dos brinquedos e o círculo das águas.

"Depois, quando for colocado tudo em ordem, colocado em funcionamento de novo, se analisa a sequência do contrato de concessão", afirma. Bücker ainda ressalta que a área em que estavam projetadas as intervenções da Urbanes não havia construções e os terrenos continuam abertos.

DISPUTA ÀS PREFEITURAS

Rádio A Hora promove três debates na próxima semana

Candidatos de Vespasiano Corrêa, Fazenda Vilanova e Putinga irão confrontar projetos nos microfones da emissora

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A partir desta segunda-feira, 2, a Rádio A Hora 102,9 entra em uma nova etapa de debates eleitorais. Após promover a primeira rodada de encontros com os candidatos a prefeito das principais cidades, agora a emissora faz uma imersão nos municípios menores. Só na próxima semana, serão três momentos para discussão de propostas.

Às 16h de segunda, os candidatos a prefeito de Vespasiano Corrêa confrontam projetos para os próximos quatro anos do município. Tiago Michelon (PL) e Valmor Gasperini (PP) foram convidados para um embate de uma hora, que ocorrerá no estúdio avançado do A Hora em Encantado. A mediação fica a cargo do jornalista Diogo Fedrizzi.

Na terça-feira, 3, está previsto mais um debate. Às 15h, os três concorrentes ao Executivo de Fazenda Vilanova estarão no estúdio principal da emissora, em Lajeado. A mediação será do jornalista Henrique Pedersini.

Após uma pausa de dois dias, em virtude do 2º Seminário Pensar o Vale Pós-Enchentes, os debates retornam na sexta-feira, 6. Às 15h, ocorre o encontro dos postulantes à prefeitura de Putinga, no estúdio de Encantado, com mediação de Diogo Fedrizzi.

Outros dois debates estavam previstos para a próxima semana. O encontro de Paverama foi cancelado após os dois candidatos declinarem do convite. Já no de Dois Lajeados, uma das candidaturas confirmou à coordenação que não vai comparecer. Caso a outra marque presença, terá espaço para entrevista de 30 minutos na emissora na terça-feira à tarde.

DEBATES CONFIRMADOS

SEGUNDA-FEIRA, 2
16H – VESPASIANO CORREA
Tiago Michelon (PL) e Valmor Gasperini (PP)
Mediação: Diogo Fedrizzi

TERÇA-FEIRA, 3
15H – FAZENDA VILANOVA
Amarildo da Silva (PDT), João Fernandes (Republicanos) e Roque Vargas (PT)
Mediação: Henrique Pedersini

SEXTA-FEIRA, 6
15H – PUTINGA
Fabio Zarbielli (PP) e Juliano Moretto (PSD)
Mediação: Diogo Fedrizzi

Antecedência

Conforme o coordenador de radiojornalismo do A Hora, Fabiano Conte, as datas foram acertadas em reunião prévia com assessores e coordenadores de campanha dos candidatos.

Pelas regras, cada candidato deve comparecer com antecedência, acompanhado de até dois assessores, que ficarão em uma sala reservada. Eles poderão conversar nos intervalos entre os blocos. A ordem de participação nos blocos será definida por sorteio.

Além da transmissão na 102,9, os debates serão veiculados no streaming, pelo portal de notícias do A Hora e também em live no Facebook e no YouTube, pelo canal A Hora TV.

Estrutura

Todos os debates da próxima semana terão o mesmo formato, de uma hora de duração. No primeiro bloco, cada candidato vai responder a uma mesma pergunta, elaborada pela organização.

RATEIO DA ARRECADAÇÃO

Maioria das cidades da região aumentam participação no ICMS

Ao todo, 24 dos 38 municípios tem variação positiva no índice provisório para 2025, com destaque para Santa Clara do Sul. Maior retração ocorre em Poço das Antas. Lajeado e Teutônia também apresentam queda

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO



Santa Clara do Sul aumenta em 10% participação no rateio do ICMS na comparação com 2024

VALE DO TAQUARI

Dados divulgados esta semana pela Receita Estadual apontam o índice provisório de participação de cada município gaúcho no rateio da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para 2025. No Vale do Taquari, das 38 cidades, 24 projetam aumento, enquanto as demais registram variação negativa.

De acordo com os dados disponibilizados pela Receita, os destaques regionais ficam por conta de Santa Clara do Sul, Sério e Progresso. As três cidades figuram entre as 20 maiores variações do período na comparação com o ano anterior, com percentuais de 10%, 9,82% e 9,41%, respectivamente.

Na outra ponta, Poço das Antas registra, pelo segundo ano seguido, a pior variação entre os municípios do Vale, com uma queda na arrecadação projetada em –13,19%. Taquari aparece na sequência, com –10,78%. As duas cidades mais populosas, Lajeado e Teutônia também projetam retração no índice de participação.

No caso de Lajeado, a queda prevista é de –3,24%, a sétima pior variação regional. O resultado será contestado pelo município. "Estamos avaliando o envio de recurso à Receita Estadual para revisão desse índice", garante o secretário municipal da Fazenda, Rafael Spengler.

O prazo de 30 dias para que os municípios apresentem eventuais contestações e impugnações aos dados vai até 30 de setembro. Com isso, os recursos serão julgados e culminarão com a posterior publicação dos percentuais definitivos.

MUNICÍPIO	IPM 2025 PROVISÓRIO	VARIAÇÃO IPM 2025/2024
SANTA CLARA DO SUL	**0,099262**	**10,00%**
SÉRIO	0,048178	9,82%
PROGRESSO	**0,075801**	**9,41%**
TABAÍ	0,047140	9,28%
PUTINGA	**0,067212**	**8,98%**
COQUEIRO BAIXO	0,049271	7,69%
MATO LEITÃO	**0,076429**	**7,30%**
BOQUEIRÃO DO LEÃO	0,060515	7,25%
ARROIO DO MEIO	**0,361219**	**6,62%**
POUSO NOVO	0,035794	6,25%
VESPASIANO CORREA	**0,072905**	**5,63%**
PAVERAMA	0,070362	5,38%
RELVADO	**0,056115**	**4,94%**
FAZENDA VILANOVA	0,072762	4,39%
MARQUES DE SOUZA	**0,075166**	**4,09%**
DOUTOR RICARDO	0,036922	3,57%
ESTRELA	**0,352265**	**3,37%**
NOVA BRÉSCIA	0,111541	3,15%
TRAVESSEIRO	**0,072951**	**3,01%**
CAPITÃO	0,097496	2,92%
FORQUETINHA	**0,038331**	**2,21%**
CANUDOS DO VALE	0,051106	1,89%
BOM RETIRO DO SUL	**0,093888**	**1,80%**
ANTA GORDA	0,110202	1,25%
ARVOREZINHA	**0,092481**	**-0,73%**
MUÇUM	0,054060	-0,79%
DOIS LAJEADOS	**0,069843**	**-1,60%**
ILÓPOLIS	0,048805	-1,63%
CRUZEIRO DO SUL	**0,156034**	**-2,04%**
ENCANTADO	0,225929	-2,28%
TEUTÔNIA	**0,359880**	**-2,40%**
LAJEADO	0,691494	-3,24%
ROCA SALES	**0,134391**	**-4,25%**
COLINAS	0,085474	-4,72%
IMIGRANTE	**0,097222**	**-6,64%**
WESTFÁLIA	0,142322	-8,34%
TAQUARI	**0,178079**	**-10,78%**
POÇO DAS ANTAS	0,054754	-13,19%

Fatores diversos

Prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch avalia que o resultado é consequência de um trabalho de médio prazo, com investimentos específicos em áreas distintas, o que possibilitou o percentual de 10% de aumento do IPM na comparação com o ano passado.

"São vários fatores que compõem o índice, entre eles a questão da educação. Ficamos acima da média do Estado nas provas do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar (Saers), e isso ajuda hoje a compor o valor adicionado. Investimos muito e agora ela puxou para cima retorno em ICMS", frisa.

Além disso, Kohlrausch lembra que áreas como indústria, comércio e, sobretudo, os serviços, deram um salto importante nos últimos anos. "Apostamos bastante no turismo e os serviços, seja de restaurantes ou transportes, aumentaram bastante. Nada é isolado. Por isso digo que não há uma causa única nesse sucesso".

CRITÉRIOS

– A apuração do IPM para os repasses das receitas previstas para o ano seguinte é feita anualmente pela Receita Estadual, por meio da Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios (DRCM);

– Em 2025, se destaca a alteração da variação média do Valor Adicionado Fiscal (VAF), que passa de 75% para 65% na composição do índice, e a inclusão do critério de Participação no Rateio da Cota-Parte da Educação (PRE), com percentual de 11,4%;

– O PRE é composto pelo Índice Municipal da Qualidade da Educação do RS (Imers), pela população do município, pelo nível socioeconômico dos educandos e pelo número de matrículas no ensino fundamental da rede municipal;

– Para o critério da população, foram utilizados os dados do censo do IBGE de 2022.

MELHORES CIDADES DO VALE NO RANKING DO RS

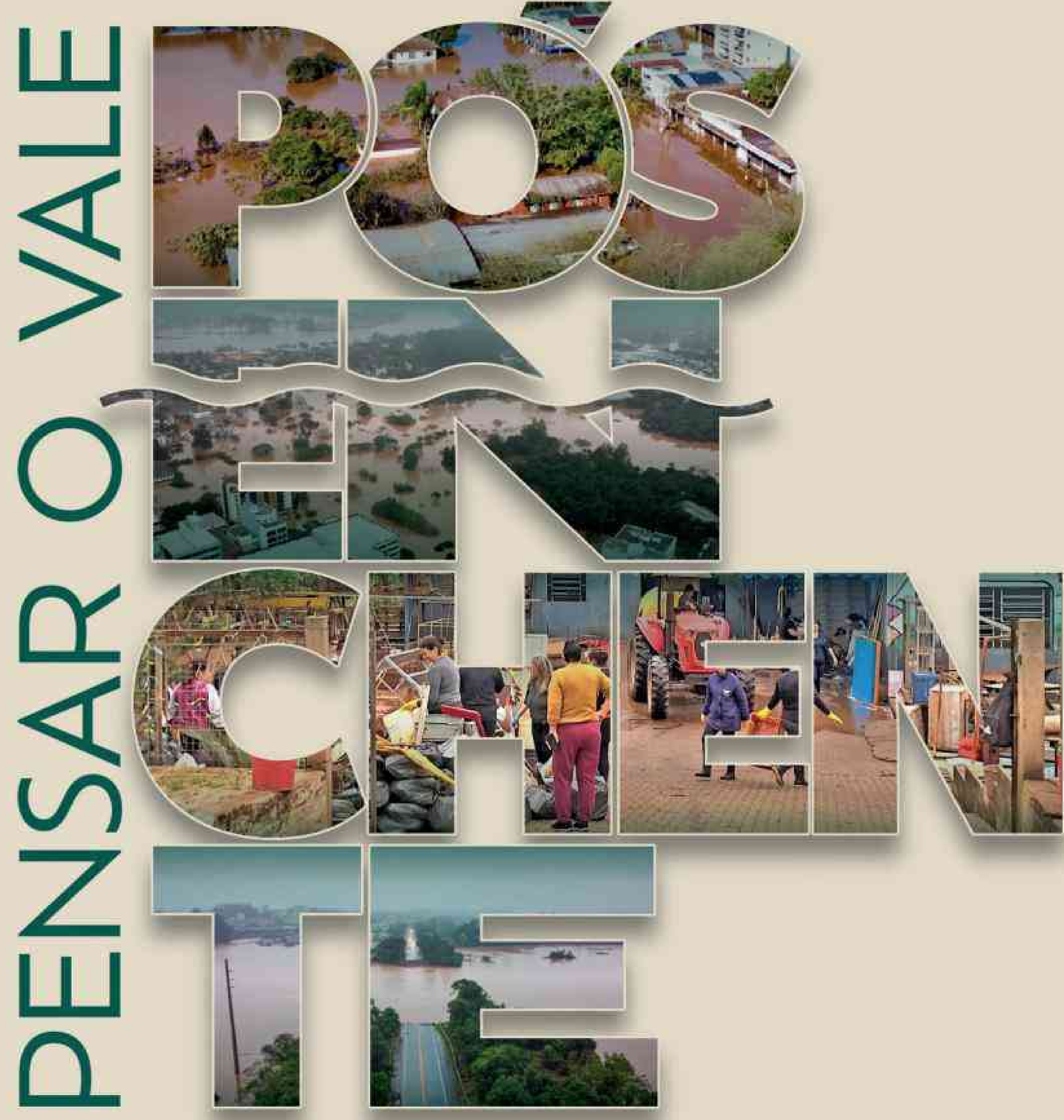
24º - Lajeado
56º - Arroio do Meio
57º - Teutônia
60º - Estrela
95º - Encantado

R$ 10 bilhões para todo o RS

A estimativa, segundo o fisco, é que sejam repassados cerca de R$ 10 bilhões às prefeituras gaúchas ao longo do próximo ano. Os recursos do ICMS representam, em média, 20% do total das receitas dos municípios gaúchos, tornando a apuração do IPM essencial para o planejamento orçamentário.

Em nível estadual, Horizontina lidera a variação mais positiva na comparação do IPM provisório de 2025 com o IPM definitivo de 2024, com crescimento de 48,38% de um exercício para o outro. A variação mais negativa, por sua vez, foi de Triunfo, com uma queda de 33,33%.

2º Seminário



PROGRAMAÇÃO

4 setembro
AUDITÓRIO DO PRÉDIO 7
DA UNIVATES / LAJEADO

13h – Credenciamento e abertura oficial

14h10min | TED: César Nunes – diretor do Centro Integrado de Desastres de Santa Catarina

14h30min | **Como estamos e o que fazemos para estarmos melhor preparados para os próximos eventos climáticos extremos?**

Sofia Moraes – Univates

Luciano Boeira – coordenador estadual da Defesa Civil

Masato Kobiyama – dr. em geologia e pesquisador do IPH da UFRGS

Osvaldo Moraes – sec. do Ministério da Inovação (online)

Mediador: Fernando Weiss

16h30min

Teatro com alunos de Roca Sales

Lançamento do livro e cartilha **EDUCAME**

Fala da criadora do projeto educacional em Blumenau/SC, iniciativa que inspirou projeto do Grupo A Hora

Entrega do livro e cartilhas para prefeitos da região

5 setembro
AUDITÓRIO DO PRÉDIO 7
DA UNIVATES / LAJEADO

8h – Credenciamento e abertura das atividades

8h30min | TED: Sérgio Diefenbach – promotor de Justiça

8h40min | TED: Eduardo Estêvam Camargo – comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar

8h50min | **Eventos climáticos extremos – Como agir durante os fenômenos para salvar as pessoas e amparar quem precisa de apoio?**

Gisele Dhein – psicóloga

Verônica Erthal – coordenadora e profissional do Médico Sem Fronteiras

Franco Buffon – superintendente do SGB (CPRM)

William Boudakian – presidente da Associação da Pedagogia de Emergência no Brasil (online)

João Gabriel Müller – coordenador da Cozinha Solidária

Mediador: Filipe Faleiro

10h30min | TED: Sidnei Agra, sócio-diretor da Profill

10h40min | **Plano diretor e habitação – Como (re)ocupar as cidades com resiliência? O que a tragédia nos ensinou e o que faremos daqui para frente?**

Jamile Weizenmann – professora da Univates

Maneco Hassen – secretário-executivo do Ministério da Reconstrução

Eduardo Alves Salgado – presidente da Associação Amigos Reconstruindo Roca Sales

Júlio Salecker – vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas

Mediadora: Cintia Agostini

13h30min | TED: Roberto Lucchese, empresário (O que a reconstrução da ponte de ferro- em duas semanas - nos ensina?)

13h40min | **Obras estruturantes. Mobilidade, logística, desassoreamento, obras de contenção: o que precisamos saber e conhecer para não investir errado?**

Diego Tomasi – diretor de infraestrutura e logística do Setcergs

Carlos Bortoli – sócio-diretor da Profill

Marcelo Caumo – prefeito de Lajeado

Erick Moura – diretor aquaviário do Dnit

Mediador: Rodrigo Martini

15h15min | TED: Nilto Scapin, integrante do Reconstrói Estrela e diretor da Rhodoss

15h25min | **Financiamento e ações para estrutura. Como o Vale se habilita para os fundos de financiamento e que mecanismos existentes que precisamos conhecer para buscar ajuda externa?**

Márcio Port – presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste

Simone Stülp – secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia e coordenadora do Comitê Científico do Piratini

Marlon Bentlin – gerente regional do BRDE

Tiago Peroba – chefe do Departamento de Clientes e Relacionamento do BNDES

Ângelo Fontana – presidente da CIC-VT e vice-presidente regional da Fiergs

Mediador: Adair Weiss

17h15min – Carta do Vale do Taquari que será endereçada aos candidatos a prefeito do Vale do Taquari.

Inscrição gratuita



REALIZAÇÃO
GRUPO A HORA
Comitê Estratégico e Multissetorial do Vale do Taquari

APOIO
UNIVATES
AMVAT
AMAT Associação dos Municípios do Alto Taquari
AVAT
AMTUR Vales
CIC
CODEVAT
TAQUARI-ANTAS

PATROCÍNIO
CORSAN
BRDE CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

MEMÓRIAS e CONSTRUÇÕES

Trajetória da **Família Lenz** revela como **aprendizado** constrói o **futuro**

Três gerações da família Lenz mantêm um desempenho educacional exemplar, uma tradição iniciada por Gerda em 1959, no internato do Ceat

> "A escola abraçou meu sonho"
>
> **Luca Lenz,** jogador de futebol

Escolas particulares frequentemente obtêm resultados notáveis na educação, refletindo em parte o esforço dos alunos e o papel fundamental da influência familiar no desempenho acadêmico, comportamento e disciplina. A trajetória educacional da família Lenz exemplifica esse impacto, começando com a matriarca Gerda Lenz, que aos 81 anos continua a ser uma inspiração nesse percurso.

Em 1959, Gerda deixou Panambi em busca de uma educação de excelência em Lajeado. Ao chegar na cidade, sua mãe descobriu que o CEAT era a escolha ideal. Sem hesitar, elas se hospedaram em um hotel e, no dia seguinte, foram ao encontro do diretor. Poucas horas depois, Gerda já fazia parte do internato feminino da instituição. "Meninos e meninas residiam separados. Às quartas-feiras, recebíamos permissão para ir aos mercados", recorda Gerda.

A etiqueta social era mantida pelos mestres, refletindo o respeito da época. "O professor de Português nos chamava de 'senhoritas'", recorda Gerda. Nas segundas-feiras, o currículo incluía o estudo de latim, alemão, francês e português. Esse enfoque em línguas é um diferencial que o colégio preserva até hoje e teve um impacto significativo no intercâmbio do neto Luca, que viveu na Alemanha.

Gerda concluiu o ensino ginasial no Colégio Evangélico Alberto Torres e, em seguida, iniciou os estudos em contabilidade. Foi no primeiro ano desse curso que conheceu seu futuro marido, com quem formou uma família. Seus filhos, Marcelo e Maurel, seguiram os passos da mãe e frequentaram o mesmo colégio. "Eles estudaram a vida inteira no CEAT. Nos anos iniciais, eu os acompanhava até o início das aulas", relembra Gerda.



A história da família Lenz no CEAT lembra que a educação é um investimento no futuro



Gerda e a primeira edição da viagem das oitavas

Gerda teve o privilégio de vivenciar a primeira edição da viagem das oitavas, uma tradição que o colégio inaugurou naquele ano e que permanece até hoje. Essa viagem oferece aos alunos a oportunidade de ampliar conhecimentos e trocar experiências culturais. É a atividade mais marcante para quem faz a transição do ensino fundamental para o médio. As fotos em preto e branco ilustram os momentos memoráveis. "Foi marcante", salienta ela.

Ela enfatiza a importância do colégio na sua história familiar. Cada fotografia do colégio guarda uma lembrança especial. Ao ver seus filhos e netos seguindo o mesmo caminho, sente que a jornada se completou: "Devo minha vida ao CEAT, pois foi lá que encontrei meu marido e construí minha história."

> "Devo minha vida ao CEAT, pois foi lá que encontrei meu marido e construí minha história."
>
> **Gerda Lenz,** matriarca da família Lenz

Mais do que notas: Maurel e os valores para vida empresarial

O empresário Maurel Lenz aproveitou a infraestrutura do CEAT como atleta, enxergou o colégio como um segundo lar e estabeleceu vínculos com os professores além da sala de aula. "Conheci a escola, me apaixonei e nunca mais saí", recorda Maurel.

Ele viveu no colégio, na efervescência dos anos 1980, década marcada pela criatividade e transformações sociais. A educação e o intenso círculo de amizades transformavam Maurel. Feira de Ciências, gincanas, atividades culturais, esportes e sua participação no Grêmio Estudantil aprimoraram a honra e o respeito que ele trazia da mãe Gerda. "O Ceat foi a coisa mais importante da minha vida e desempenhou um papel fundamental para me formar como pessoa", afirma o empresário.

O modelo educacional da escola demandava um estudo intenso. Maurel se dedicava arduamente para alcançar notas altas, mantendo uma média de 8,2. "Essa era a média que considerávamos boa para passar com tranquilidade. Nos esforçávamos para atingir esse objetivo," afirma ele. As suas relações sociais evoluíam paralelamente às suas notas. Para Maurel, as memórias das interações fora do ambiente

> No Ceat, aprendemos a importância da pontualidade na entrega dos trabalhos, de cumprir horários e de honrar nossos compromissos,"
>
> **Maurel Lenz,**
> empresário

FOTOS: ANDRÉIA RABAIOLLI



escolar com mestres que ele admirava moldaram essas conexões.

Valores inquebráveis

Educação é um conceito amplo, que vai além do conteúdo das disciplinas. Para Maurel, sua condição escolar lhe proporcionou esta amplitude: mais do que matérias, o senso crítico, relações de humanidades, valores inquebráveis como disciplina e respeito, aumentaram sua percepção do que realmente é importante no convívio comunitário. "Os professores que cruzaram nosso caminho durante a educação forjaram nossa história de vida," expressa Maurel.

Como empresário, Maurel sabe que as relações sociais são fundamentais para concretizar projetos. Na época do colégio, sua participação em diversas atividades o tornou bastante popular: ele foi mapeiro, sineteiro (responsável por tocar o sino da escola), líder de gincana, jogador de vôlei e um aluno presente. Após o almoço, voltava ao colégio para praticar esportes. "No Ceat, aprendemos a importância da pontualidade na entrega dos trabalhos, de cumprir horários e de honrar nossos compromissos," afirma ele.

O colégio reforçou a responsabilidade que Maurel já havia aprendido desde a infância com seus pais, valores que ele se empenhou em transmitir aos filhos após sua trajetória escolar. "Não hesitamos; queríamos que nossos filhos estudassem no Ceat." A história familiar e a importância da educação na trajetória da família foram determinantes para que Luca e Mel fossem alunos desde o berçário.



Maurel acredita no conceito ampliado de educação, que assimilou nos anos que passou no CEAT

Escola "abraçou" o sonho de Luca

Durante seus anos no colégio, Luca Lenz, hoje com 21 anos, seguiu a carreira de jogador de futebol. Dos 12 aos 15 anos, dedicou-se intensamente ao sonho, aproveitando a estrutura do colégio para treinar e desenvolver suas habilidades como goleiro, com o objetivo de integrar um time de ponta. "A escola abraçou meu sonho," afirma o universitário.

O campo do colégio se tornou o espaço fundamental para os treinos. "Os professores Menudo e Ângela foram essenciais nesse processo. Menudo, na área de educação física, e Ângela, ao me ajudar a compreender a anatomia do corpo," relata Luca. O ensino de línguas, com aulas de alemão e inglês, foi igualmente importante, especialmente durante seu intercâmbio na Alemanha, quando o futebol o levou a viver em Munique. O futebol marcou profundamente sua trajetória, e a educação proporcionou a base necessária para enfrentar os desafios dentro e fora do campo. "Em uma semana, eu era apenas um aluno; na outra, estava morando na Alemanha. O ensino de línguas me auxiliou para essa mudança," recorda Luca.

Capacidade lógica foi aguçada na educação

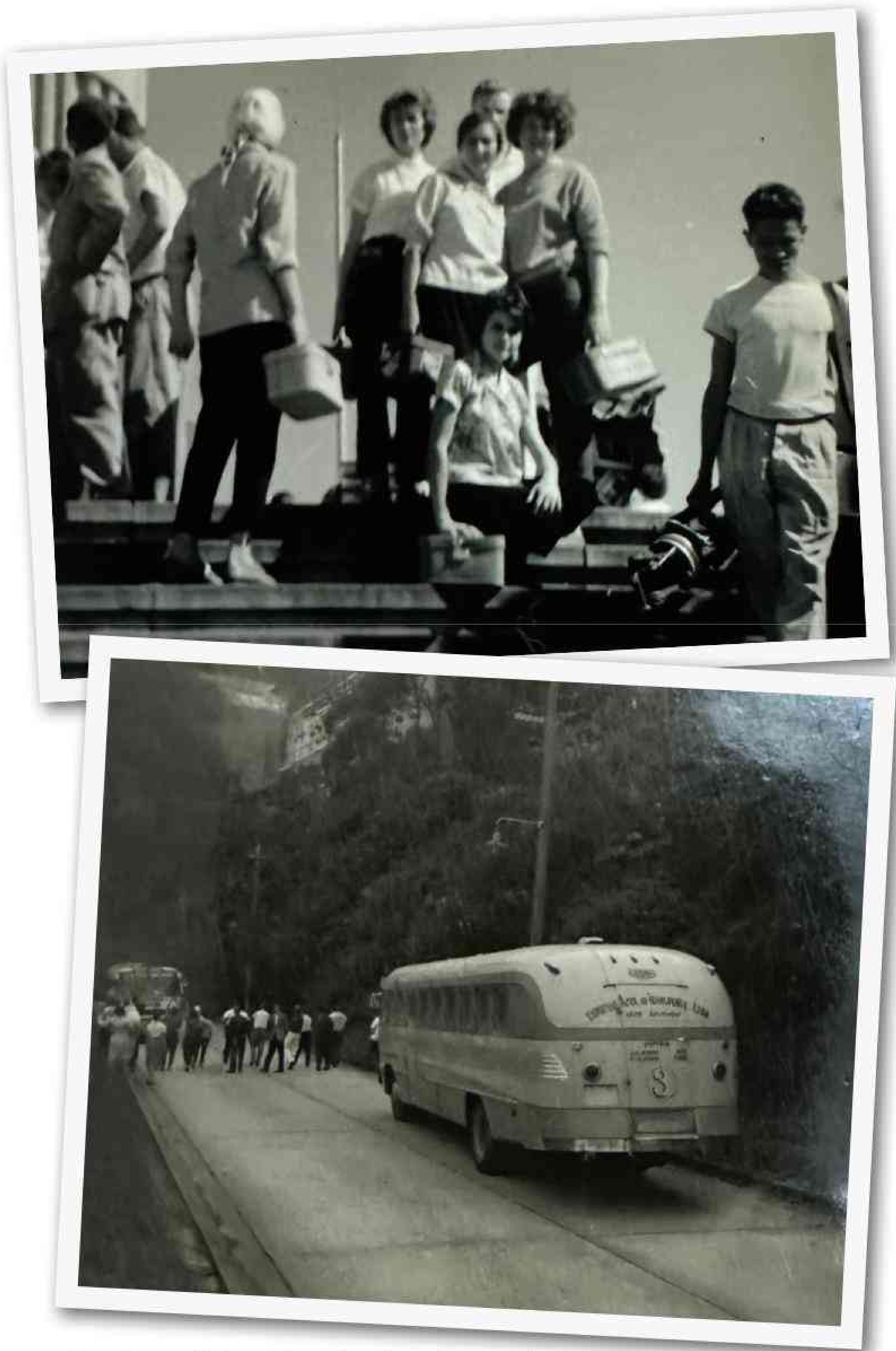
Mel Lenz, de 11 anos, tem sua capacidade lógica aguçada pela escola, especialmente através de uma de suas matérias favoritas: matemática. "Gosto de raciocínio lógico e de encontrar respostas rápidas," destaca ela.

Entre as atividades favoritas de Mel estão a prática de vôlei e os momentos com as amigas. O CEAT desempenha um papel fundamental em cultivar esses laços e promover relações sociais que se estendem pela vida adulta, fortalecendo o elo comunitário.

Mel ingressou na escola em 2013 e, desde então, tem construído uma sólida rede de amizades. Pensando no futuro, ela planeja viajar e sabe que, para isso, precisará aprimorar seu conhecimento em línguas, um aspecto que vem desenvolvendo nas disciplinas específicas. "Quero me destacar em línguas para poder viajar no futuro," destaca a jovem, que já foi garota propaganda da escola ao lado do irmão Luca.

A experiência da família Lenz no CEAT é a prova de que a educação revela como o conhecimento é um processo transformador, moldando caráter e preparando para a vida.

> Gosto de raciocínio lógico e de encontrar respostas rápidas. Quero me destacar em línguas para poder viajar no futuro"
>
> **Mel Lenz,**
> estudante



Gerda participou da primeira viagem das Oitavas, que se tornou tradição no CEAT



Os irmãos Luca e Mel aprimoraram habilidades na estrutura oferecida pelo CEAT

PONTE DO EXÉRCITO

Trecho da rua Romeu Júlio Scherer será fechado para recuperação

Medida visa melhorar as condições de trafegabilidade na via que dá acesso à ponte, entre Lajeado e Arroio do Meio

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo confirma que vai fechar parcialmente a rua Romeu Júlio Scherer, a principal via que liga Lajeado a Arroio do Meio e dá acesso à Ponte do Exército. A medida tem o objetivo de permitir melhorias na estrada, que tem apresentado sérios problemas de trafegabilidade, especialmente em um trecho crítico.

Ação neste sábado

Coordenador do Departamento de Serviços Urbanos, Cassiano Jung, confirmou o bloqueio temporário da via para realizar as melhorias necessárias com a colocação de material e recuperação da via. Durante a última semana, e novamente na quinta-feira pela manhã vários caminhões ficaram atolados em um trecho íngreme da estrada de chão batido e precisaram de auxílio das máquinas.

O trecho mais crítico está localizado entre a rua Boqueirão do Leão e o acesso à rua Willibaldo Eckert, no bairro Planalto. Devido ao grande fluxo de veículos, muitas carretas têm enfrentado dificuldades para subir a parte mais íngreme da estrada, gerando transtornos significativos.

Dilson Fernandes, motorista com mais de 20 anos de experiência, relatou que, em uma das situações enfrentou atrasos devido às condições da estrada. Ele transportava uma carga de suínos da Cooperativa Dália Alimentos com destino a Nova Santa Rita. "Os prejuízos são enormes. O atraso impactou todo o cronograma de entregas", afirmou Fernandes.

GABRIEL SANTOS



Caminhões que realizam a travessia tem enfrentado dificuldades em vários pontos da estrada

Pedido ao estado

A ponte provisória foi entregue pelo Batalhão de Engenharia e Combate de Cachoeira do Sul no dia 7 de agosto, e a travessia foi liberada em 11 de agosto, após a conclusão dos acessos. Desde então, o governo tem enfrentado dificuldades para manter as condições adequadas de tráfego.

Na última semana, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, se reuniu com o vice-governador Gabriel Souza para solicitar apoio do Estado. Caumo destacou que a ponte e a infraestrutura de acesso foram criadas para suprir uma demanda da região, reduzindo em 70% o fluxo na ERS-129 desde sua abertura.

O prefeito pediu ao Governo do Estado que forneça horas-máquina ou realize a pavimentação dos trechos mais críticos para veículos pesados. Ele enfatizou que a ponte foi posicionada para minimizar a distância sobre o rio Forqueta, mas que as vias de acesso passaram a ter movimentação de rodovia, resultando em problemas significativos, como poeira em dias secos e barro em dias chuvosos.

FUNDO SOCIAL DA SICREDI OURO BRANCO RS/MG IMPULSIONA 290 PROJETOS SOCIAIS

Neste ano, o valor destinado às comunidades ultrapassa R$ 1,4 milhão

Quando propósitos se unem, transformações acontecem. Prova disso são os resultados do Fundo Social da Sicredi Ouro Branco RS/MG – programa que há sete anos promove o desenvolvimento de comunidades através da união de pessoas que, assim como o Sicredi, acreditam na força da cooperação.



Neste mês, Cooperativa realizou encontros com as entidades autoras dos projetos contemplados

Neste ano, 290 projetos sociais receberão o impulso necessário para que sua atuação seja expandida e para que mais pessoas possam ter suas vidas transformadas. No total, são mais de R$ 1,4 milhão destinados ao desenvolvimento local e à qualidade de vida das mais de 94 mil pessoas diretamente impactadas pelos projetos.

Ao longo deste mês, a Cooperativa realizou os encontros com as entidades autoras dos projetos contemplados, materializando a parceria. Os eventos reuniram colaboradores, representantes das entidades beneficiadas e os coordenadores de núcleo locais. São os coordenadores, representantes dos associados de cada cidade, os responsáveis pelo processo de escolha dos projetos beneficiados.



Fazer a diferença

Alinhado ao 7º princípio do cooperativismo – Interesse pela Comunidade – o Fundo Social evidencia, na prática, o ciclo virtuoso do Sicredi, já que os recursos do programa são oriundos dos resultados da Cooperativa, que distribui esses valores localmente, permitindo que assim, através das entidades beneficiadas, se promova impacto positivo e se faça a diferença na vida das pessoas.

"Com o Fundo Social, as riquezas geradas nas comunidades permanecem no local e são direcionadas para projetos sociais que acreditam na união de propósitos e na força da cooperação. Através do programa, juntos semeamos sonhos e colhemos frutos, que são símbolo do compromisso que temos em cultivar um futuro melhor", ressalta o presidente da Cooperativa, Neori Ernani Abel.



Os frutos simbolizam o compromisso em cultivar um futuro ainda melhor

O Fundo Social

Desde sua criação, em 2018, o Fundo Social da Sicredi Ouro Branco RS/MG já distribuiu mais de R$ 5,6 milhões, destinados a 942 projetos que fazem a diferença no dia a dia das pessoas. Além do Rio Grande do Sul, este é o primeiro ano que as agências Sicredi de Minas Gerais são contempladas.

Confira os valores por agência distribuídos pela Cooperativa em 2024:

Comunidade/ Agência	Entidades beneficiadas	Valor destinado
Taquari	13	R$ 109.360,84
Poço das Antas	6	R$ 26.252,06
Westfália	13	R$ 41.104,71
Estrela/Agência Centro	19	R$ 92.742,04
Bom Retiro do Sul	16	R$ 81.414,22
Teutônia/Agência Languiru	12	R$ 108.364,18
Brochier	14	R$ 55.630,50
Montenegro/Agência Centro	15	R$ 121.319,54
Salvador do Sul	16	R$ 72.453,71
Pareci Novo	10	R$ 42.476,23
Teutônia/Agência Canabarro	18	R$ 90.877,35
Colinas	7	R$ 28.178,07
Harmonia	18	R$ 49.750,26
Triunfo	7	R$ 71.936,12
Nova Santa Rita	6	R$ 68.753,89
Imigrante	9	R$ 31.620,51
São José do Sul	8	R$ 27.187,93
Fazenda Vilanova	15	R$ 30.871,68
Estrela/Agência Oriental	25	R$ 93.018,63
Capela de Santana	11	R$ 25.447,90
Paverama	10	R$ 31.528,76
Maratá	7	R$ 18.793,91
Tabaí	4	R$ 35.022,65
Montenegro/Agência Timbaúva	6	R$ 41.583,70
Ipatinga/Agência Cidade Nobre	2	R$ 11.972,06
Ipatinga/Iguaçu	1	R$ 10.483,30
Timóteo	2	R$ 5.884,68



365 VEZES NO VALE



365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

O turismo regional precisa se unir pelo Trem dos Vales





Uma lacuna temporal superior a 50 anos separa as duas imagens que estampam essa coluna. A primeira mostra a construção do imponente Viaduto 13, inaugurado como orgulho da Engenharia Militar Brasileira em 1978. Registrada em agosto de 2024, a segunda evidencia a destruição no ponto da Ferrovia do Trigo conhecido como Garganta do Diabo.

O que as duas fotografias têm em comum? O trabalho herculano que foi/será necessário para um trem passar novamente entre os morros do Vale do Taquari.

Os estragos causados pela catástrofe natural de maio na malha ferroviária são realmente impressionantes. Quilômetros de desbarrancamentos, galerias pluviais arrancadas deixando trilhos suspensos no ar, túneis parcialmente submersos pela água. Recuperá-la não será tarefa fácil, tão menos barata.

Porém quando analiso que na década de 70, com muito menos tecnologia, foi possível construir um viaduto de 143 metros de altura e 509 de comprimento, os desafios da reconstrução parecem tão menores. Será que regredimos?

O fator Trem dos Vales

É evidente que o modal férreo não deslanchou no Brasil e um investimento milionário na reestruturação da Ferrovia do Trigo pode parecer desperdício de dinheiro para alguns. Mas entre as estações de Muçum e Guaporé temos que levar em conta o fator Trem dos Vales que agrega uma importância aos trilhos para além da logística.

Em cinco temporadas, o passeio turístico movimentou mais de 110 mil passageiros. São pessoas que vieram até o Vale e deixaram dinheiro em destinos como a Casa Brandão, de Muçum, restaurante duramente atingido pela enchente de maio que tinha suas épocas de vacas gordas na temporada do trem de turismo.

Até o Paradouro Rosinha de Paverama, localizado a 80 quilômetros da ferrovia, registrava aumento na parada de ônibus com turistas que se deslocavam da capital especialmente para conhecer a Ferrovia do Trigo no conforto dos vagões.

O impacto positivo do Trem dos Vales no trade turístico é indiscutível e impacta centenas de empreendimentos. Se o tour pelos trilhos fosse permanente, a expectativa é de gerar um incremento de R$ 48 milhões na economia regional por ano. Pensar o turismo regional sem o Trem dos Vales é a mesma coisa de pensar em um jogador de futebol sem uma perna.

Por que o Trem dos Vales é único?

O passeio de 48 quilômetros na estrada de ferro do Vale do Taquari é diferente de qualquer outro. Nesse trajeto, o turista se depara com estruturas impressionantes como o já citado Viaduto 13 – o maior da América e com fama internacional.

E quem não se encanta quando o trem passa pelos trilhos vazados do Viaduto Pesseguinho ou Mula Preta, dando a impressão que a locomotiva está flutuando no ar. Até aqui nem falamos dos incontáveis cartões-postais que encontramos com a ferrovia margeando o rio Guaporé.

É o passeio mais bonito do Brasil. Quem me afirmou isso foi o Marlon Ilg, presidente da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), com propriedade no tema por conhecer todos os caminhos férreos do país.

O futuro da ferrovia

Passados quatro meses da catástrofe climática, o futuro da Ferrovia do Trigo ainda está indefinido. A falta de respostas já mobiliza autoridades locais. Até o Ministério Público Federal (MPF) foi acionado pelo promotor de justiça Sério Diefenbach com um documento que mostra o impacto causado com a paralisação dos passeios turísticos na economia local.

Quem é responsável pela manutenção da malha ferroviária gaúcha é a Rumo Logística, empresa que detém a concessão até fevereiro de 2027. A concessionária deve apresentar nesta segunda-feira, 2 de setembro, um diagnóstico da situação das ferrovias gaúchas ao governo do estado.



Se o tour pelos trilhos fosse permanente, a expectativa é gerar um incremento de R$ 48 milhões/ano na economia"

Numa reunião da Amturvales, o coordenador do Trem dos Vales, Rafael Fontana, falou que todos somos agentes políticos capazes de, a nossa maneira, cobrar as autoridades por demandas necessárias à região.

Complemento o que ele disse afirmando que qualquer pessoa que tem ou sonha em ter um empreendimento turístico, ou simplesmente é entusiasta do setor, deve ser um defensor ativo da retomada dos passeios na Ferrovia do Trigo. O turismo regional precisa se unir pelo Trem dos Vales.

ARQ IDEIAS APRESENTA

Entre o **lúdico** e o **desafiador**







Lucas Pedó
Lucas Pedó Arquitetura e Design
contato@lucaspedoarqdes.com.br
@lucaspedo.arq.des

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@gmail.com

Diversão e educação unidos em um mesmo ambiente. Esta foi a inspiração do arquiteto Lucas Pedó, que trabalha com foco em projeto de arquitetura de interiores e reformas comerciais, residenciais e corporativas, para o espaço Playground GA+, do Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo.

Conforme destaca o arquiteto, o local foi projetado para ser um espaço de divertimento, de forma lúdica, mas também de experimentações e desafios para crianças de 2 a 6 anos. "Trouxemos cores vibrantes e aquelas que estão na identidade visual do colégio. Além das formas geométricas também como um estímulo. Letras, números e efeitos de luz".

Pedó reforça que na estratégia do ambiente, estava o desafio de criar espaços para diferentes idades. No local, por exemplo, foram projetadas duas paredes de escalada de diferentes tamanhos.

"A gente vai criando esses desafios e essas conquistas. Embaixo das duas paredes de escalada, a gente tem um piso emborrachado que ajuda a absorção do impacto dessa criança", diz o arquiteto. Uma piscina de bolinhas também ameniza a queda.

Magia no brincar

Pedó reforça que a inspiração para o projeto foi a palavra "desafio" e tudo que o conceito representa. O espaço é externo, mas coberto e contempla ainda um grande escorregador na cor laranja, que é a grande atração desse ambiente.

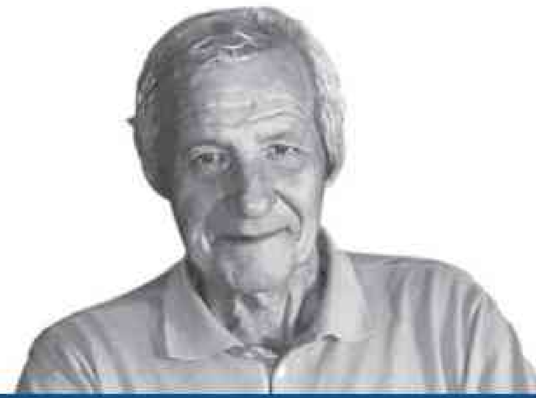
Para a segurança das crianças, os adultos também conseguem acessar o mezanino que leva ao escorregador por uma porta janela, que ainda guarda um local reservado para brincadeiras. O arquiteto ressalta que o piso amadeirado traz conforto e as partes emborrachadas, segurança.

Todos os espaços são para aprender e brincar, com um armário para guardar fantasias, mesinhas e cadeiras de madeira embaixo da escada, também estimulando a criatividade, assim como túneis e almofadas para as brincadeiras no chão. "É um mundo para eles imaginarem e se divertirem muito".

Ainda, toda a decoração suspensa, como as bolas de vinil coloridas, além de ajudar a tirar a importância da estrutura metálica que suporta o telhado, trazem uma estética de universo mágico do brincar.







UMAS & OUTRAS

CARLOS MARTINI
Administrador

Descoberto entre montanhas

O hino oficial do município de Encantado começa rememorando os primórdios registrados em sua historiografia, quando um aparente encantamento surgiu escondido entre montanhas.

Ao longo do tempo e agora cada vez mais, a bela terra encantadense está se destacando entre montanhas. Como a ¨capital do ouro branco¨ (banha suína) já tinha sentido um baita solavanco econômico, no bom sentido. Agora pelo jeito vai se destacar também no turismo.

Boa parte de minha infância vivi por ali, mais especificamente nas pirambeiras do rio Jacaré e do Jacarezinho. Aos olhos de hoje eram tempos brabos, mas de muitas gratas lembranças.

Bueno, tchê, vamos aos fatos: além da admirável iniciativa de construir o Cristo Protetor, em breve será inaugurado o Boulevard Encantado, a meio caminho entre a aprazível Lagoa da Garibaldi e o monumento religioso que engrandece as sempre importantes Fé, Esperança e Caridade. Com a perspectiva também da implantação de um futuro centro hoteleiro por um grupo empresarial com muita capacitação e ¨bala na agulha¨.

Bravo, sempre avante!

CAMINHOS DO PÃO E DO VINHO

No momento as prioridades são outras, em função das circunstâncias, mas é bom não perder de vista a importância da conclusão da pavimentação do trecho rodoviário entre Santa Tereza e Roca Sales, conexão direta entre a Serra Gaúcha e a região alta do Vale do Taquari.

A recuperação da parte rodoviária da ponte Brochado da Rocha em Muçum já está em fase de conclusão e a ponte entre Roca Sales e Encantado não foi afetada, o que evitou um colapso ainda maior na logística regional.

GENTE QUE COOPERA, CRESCE

Pois o sistema cooperativo Sicredi ganhou a medalha de ouro nas olimpíadas estaduais do crédito agrícola, na modalidade número de operações contratadas.

Não é fácil chegar ao podium nesse ramo, é uma clara demonstração da importância alcançada pelo sistema cooperativo de crédito, tanto na capacitação operacional técnica e profissional quanto nas essenciais credibilidade e capilaridade, sobretudo entre pequenos e médios produtores rurais.

O Sicredi também se destaca com a medalha de prata em volume de recursos financiados, ocupando espaços tradicionalmente reservados por outras instituições mais graúdas e também respeitáveis.

CUSPINDO TIJOLO

Comer poeira e amassar barro em ruas não pavimentadas é brabo mesmo. E ninguém merece.

As necessidades mais imediatas de cada eleitor/contribuinte/cidadão nem sempre são grandes obras ou mirabolantes projetos.

Muitas vezes são obras simples, tipo o bueiro entupido há meses e não resolvido, um buracão na estrada que teima em não ser devidamente tapado, uma série de lâmpadas na iluminação pública (pagas na conta da luz...) que não são repostas em tempo razoável, e por aí vai.

Sem contar questões de maior importância, tipo mais vagas em creches e escolas próximas, melhorias nos atendimentos em postos de saúde, prazos menores para cirurgias eletivas, licenciamentos ambientais mais ágeis e sensatos, por exemplos.

Aspirações e expectativas são sempre maiores e é natural que o sejam. Os recursos para atendê-las é que costumam ser limitados.

Ossos do ofício.



LIVRE PENSAR

Escuro e nebuloso é o começo de todos os novos caminhos, mas não o seu fim.

(autoria incerta)

SAIDEIRA

Nona pro nônô:
- Tá difícil de conversar contigo...
- Porque eu tenho a mania de ¨saber tudo¨?
- Isso mesmo!
- Eu sabia...

ARTIGO



MARCOS FRANK
Médico Neurocirurgião

As quatro linhas da constituição

"Tenho realmente a mais sincera admiração pelas pessoas que sabem perder. Sobretudo quando estou do outro lado."
Millôr Fernandes

"A crônica abaixo foi escrita em 05/11/2022, logo após o segundo turno da eleição presidencial. "

O destino de quem não gosta de politica é ser governado por quem gosta. Por isso Lula venceu a eleição. Não existem culpados como querem alguns, existem fatos e versões e todas foram repetidas a exaustão na campanha. Mensalão e rachadinhas, imóveis em "dinheiro vivo" de um lado e do outro sitio e reformas em apartamento, Petrolão contra o tal orçamento secreto. Lula foi chamado de ladrão e Bolsonaro de genocida.

O Brasil estava em guerra e não esqueçam que na guerra a primeira vítima é a verdade. Então de uma forma ou de outra toda população pode conhecer o passado de cada um, e fez sua escolha. O resto é choro de perdedor.

Lula ganhou, mas vai receber um congresso hostil. Se a esquerda tem o executivo, a direita ficou com o legislativo e terão de se entender e negociar.

A questão então é saber ao lado de quem o judiciário estará, ou dito melhor, ao lado de quem a cúpula do judiciário estará. Afinal nos últimos anos assistimos a presidentes, governadores, senadores e deputados serem presos enquanto STF e STJ permaneceram intactos. Estariam eles em outra dimensão de homens públicos?

Não parece ser o que parte significativa da população pensa e claramente grande parte da divisão e confusão em que o país está se deve a decisões judiciais controversas do STF. Dito isso é importante lembrar para quem está insatisfeito com essas decisões, que a constituição brasileira oferece caminhos para sua solução.

Segundo a constituição uma das exigências para ser ministro do STF é ser brasileiro nato e ter idade entre 35 e 65 anos. É preciso seguir carreira jurídica e possuir notável saber nessa área, mas não há a necessidade de ser um juiz, um advogado ou até mesmo ter formação acadêmica na área do direito. Para se tornar um ministro do STF, também é necessário ter uma reputação ilibada. Tendo preenchido os pré-requisitos, o processo de nomeação para o cargo vitalício de Ministro do Supremo Tribunal Federal tem início com a indicação pelo Presidente da República. Após isso, o indicado passa por uma Sabatina no Senado, onde seus conhecimentos são testados. A seguir a avaliação, a Comissão da Constituição e Justiça (CCJ) decide, através do voto secreto, se o indicado possui notável saber jurídico ou não. Aprovado pela CCJ, o indicado deve passar pela votação no Senado Federal e precisa ser aprovado pela maioria absoluta (dos 81 senadores, 41 precisam ser favoráveis a indicação).

Ou seja, todos os ministros que lá estão passaram por essa peneira. Membros de dois poderes os colocaram lá, gostemos ou não.

Depois de escolhido, o cargo de ministro é vitalício e só será perdido o cargo por renúncia, aposentadoria compulsória ou impeachment. Sim, eles podem sofrer impeachment. A lei diz o seguinte sobre os crimes de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal:Alterar, por qualquer forma, exceto por via de recurso, a decisão ou voto já proferido em sessão do Tribunal; proferir julgamento, quando, por lei, seja suspeito na causa; exercer atividade político-partidária; ser patentemente desidioso no cumprimento dos deveres do cargo; proceder de modo incompatível com a honra dignidade e decoro de suas funções.

A constituição estabelece ainda que compete ao Senado julgar os ministros. Mas tudo isso deve acontecer dentro das quatro linhas da constituição, algo que até Bolsonaro concorda.

PENSAR ELEIÇÕES 2024

Realização: GRUPO A HORA

Patrocínio:


IMOJEL® Construtora e Incorporadora









"A gente queria que fosse possível a reconstrução na mesma velocidade"

Candidato à eleição de Cruzeiro do Sul, Professor Demétrios (PL), participou da sabatina da Rádio A Hora 102.9, na sexta-feira, 30

Jéssica R Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

A sabatina da sexta-feira, 30, ocorreu com Professor Demétrios (PL), candidato a majoritária de Cruzeiro do Sul. Promovida pelo programa "Frente e Verso", a entrevista foi definida por ordem de sorteio, com os postulantes do município. No encontro, Demétrios destacou os projetos para evitar o êxodo da população e reconstruir o município.

Agenda das sabatinas

Cruzeiro do Sul
02/09 - Bira do Povo - PODE

Bom Retiro do Sul
03/09 - Celso Pazuch - PSB
04/09 - Mauro Hauschild - UNIÃO

Santa Clara do Sul
05/09 - Fabiano Immich - MDB
06/09 - Marcio - PP

ENTREVISTA

PROFESSOR DEMÉTRIOS • candidato à eleição de Cruzeiro do Sul



"O que motiva é trazer a esperança às pessoas"

Confira a entrevista



O que lhe motiva a oferecer o seu nome à população neste momento tão desafiador de Cruzeiro do Sul?

O que motiva é trazer a esperança às pessoas. Elas precisam de um alento, querem ser ouvidas, querem ter aquele carinho. Durante a campanha, passando em várias casas vimos que as pessoas falam muito: "como é bom ser ouvido". E elas careceram de informação e comunicação nesse período. Essa motivação, de trazer a esperança, já temos dentro da nossa chapa com a frase de campanha que é a renovação. E a renovação linca com a esperança.

Eu, como professor, a Charlene como representante da área da saúde, a gente sabe que quem busca a área da saúde não é para bonito, precisa desse atendimento. E dentro da educação também. Quando um pai ou uma mãe chegam pedindo vaga na escola, como diretor, é muito ruim tu sentar, conversar e dizer 'não tenho'. Então, estamos focando muito nesse atendimento. No nosso plano de governo falamos muito no atender bem as pessoas. Eu acho que isso é o que mais nos motiva a assumir esse desafio e é um grande desafio.

Quais são as suas propostas para a reconstrução e para garantir mais segurança a população ribeirinha?

Tivemos a nossa cidade e bairros destruídos em três dias. Esses 60 anos foram destruídos e a gente queria que fosse possível a reconstrução na mesma velocidade, mas a gente sabe que não é possível. Para trazer a segurança às pessoas, precisamos atendê-las, pois elas precisam saber o que vai ou não acontecer. Temos assuntos de setembro até hoje pendentes, como as casas. Vamos receber projetos em andamento desta administração, e a gente espera que todas as pessoas sejam realocadas e estejam morando com dignidade. Se isso não estiver contemplado até o início da nossa gestão, vamos ter que se preocupar, primeiramente, com isso. Colocar as pessoas e atendê-las nesse sentido. Isso é uma das primeiras missões e nós temos que trabalhar também com medidas que as pessoas já vem perguntando, como a isenção dos impostos. Tem gente que tá lá e ganhou o carnê do imposto de uma casa que não existe mais, desde setembro. Nós vamos criar programas para isentar as pessoas.

Como atrair empresas para Cruzeiro do Sul e evitar o êxodo neste momento tão crítico?

O êxodo já está acontecendo. Primeiro, temos que mapear e nós temos um projeto. Nossa equipe de planejamento, que trabalhou conosco dentro do PL, tem um planejamento para 20 anos, porque temos que inovar, renovar e pensar diferente. Se nós pensarmos só aqui não vamos desenvolver nem o hoje. Idealizamos a construção de um anel viário da área comprada para estabelecer essas famílias e os terrenos. Então, fazer o anel viário que liga a ERS-130 com a ERS-453 ligando nas proximidades do distrito industrial. Próximo ao distrito industrial, está voltando a posse da prefeitura uma área de 24 hectares e ali nós temos que instalar as empresas atingidas e fazer as obras de infraestruturas. É uma rota de expansão e produção. Fica entre São Rafael e Primavera, é uma área que pertenceu a prefeitura e estava de posse da antiga Minuano. Hoje está voltando para explorarmos da melhor forma. E as pessoas e empresas querem vir para Cruzeiro justamente por isso. Temos muita mão de obra em Cruzeiro do Sul, mas estamos perdendo pessoas para Lajeado, Santa Clara e Arroio do Meio. Então temos que segurar essas pessoas.


Leila Franz Bibiana Faleiro Lisi Costa

Lente **Social**

Cultura na Avenida Piraí

Com o tema “Entre páginas e emoções”, a 18ª edição da Feira do Livro de Lajeado convida a comunidade a visitar a Avenida Piraí, no bairro São Cristóvão, até domingo, 1º. A feira teve abertura na quarta-feira, 28, e, ao longo da semana, recebeu escritores, estudantes e moradores da cidade para oficinas, horas do conto e debates literários. Nesta edição, o patrono da feira é o médico neurocirurgião e escritor, integrante da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), Marcos Frank. A escritora homenageada é Dirce Becker Delwing. A programação ainda inclui palestras, apresentações culturais e comercialização de livros.


Gerente do Sesc, Betina Durayski e secretária de cultura, Talita Fracalossi


Integrantes da Alivat, Beatriz Francisca Chemin e Ivete Kist

Rock e MPB no Pratas da Casa

A terça-feira, 27, foi marcada por mais uma edição do Pratas da Casa. Dessa vez, quem se apresentou foi Gabriel Abichequer Rodrigues e a banda Velho Rock. Na categoria kids e Anos 80, os artistas subiram ao palco da Soges, em Estrela. A iniciativa é do Grupo A Hora em parceria com o Sesc Lajeado. O próximo show está programado para 10 de setembro, com Maria Eduarda e a banda Rebobinados como atrações.


Cassiano Johan e Aline Pfeil


Carla Regina Markus, Gabriela Markus e Luis Henrique Schuertner

Almoço para debater negócios

Gestão empresarial e os desafios do nosso tempo foi o tema do Almoço Empresarial da CIC Teutônia. Nesta edição do encontro, Paulo Pereira foi o palestrante.

Pereira é administrador, com curso avançado em Planejamento Estratégico na Universidade de São Paulo (USP). Também é sócio-fundador da empresa Bestway Logistic Services Assessoria e Consultoria Comercial, criada em 2003, que tem prestado, nos últimos anos, serviços importantes para as empresas brasileiras. Pereira ainda foi membro do comitê de administração na Budweiser (EUA) e diretor Ambev (Brasil).


Maiqueli Josefiaki, Aline Outeiro e Liamara Reis


Sofia Battisti Barbieri e Raquel Luana Miguel

PROJEÇÃO

População regional chega a 383 mil, segundo IBGE

Estimativa populacional divulgada esta semana pelo IBGE aponta um crescimento de quase 3% na comparação com o total estipulado no Censo de 2022

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Vale do Taquari tem uma população estimada em 383.262 habitantes. O número se baseia em cálculo da população residente nos 38 municípios da região, tendo como data referência 1º de julho de 2024.

Os dados foram divulgados nessa quinta-feira, 29, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com a população regional divulgada pelo Censo de 2022, o crescimento é de 2,9%.

A estimativa populacional é um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios (FPM), além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.

Lajeado, com 96.651 habitantes, é a cidade mais populosa da região, seguida por Teutônia, com 33.963 moradores, e Estrela, com 33.243. Taquari (25.968) e Encantado (23.494) completam o ranking dos cinco maiores municípios.

Entre os menores

Na outra ponta, Coqueiro Baixo, com 1.311 habitantes, é o município menos populoso da região e figura na 11ª posição das cidades com menos moradores em todo o país. Ainda assim, aumentou sua população em relação ao Censo 2022.

Dos 38 municípios da região, o único que teve queda no número de habitantes na comparação com os dados do Censo foi Boqueirão do Leão. Na estimativa divulgada esta semana, eram 6.215 moradores, enquanto em 2022, foram recenseadas 6.247 pessoas.

No país

Na data de referência de 1º de julho de 2024, o Brasil tinha uma população estimada em 212,6 milhões de habitantes. O país tem 15 municípios com mais de 1 milhão de pessoas, dos quais 13 são capitais. Ao todo, 42,7 milhões de habitantes estão nestas cidades, representando 20,1% do total do país.

O estudo também mostrou a distribuição da população brasileira e dos municípios, de acordo com as classes de tamanho da população. Ao todo, 65,7 milhões de pessoas, ou 30,9% do total, estão distribuídas em 48 municípios com população maior que 500 mil habitantes, ou 0,9% dos municípios brasileiros.

ENTENDA

As estimativas da população residente nos municípios foram calculadas com base nas Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2024, e nos totais populacionais dos municípios enumerados pelos Censos Demográficos 2010 e 2022.

População por município no Vale:

Lajeado:	96.651
Teutônia:	33.963
Estrela:	33.243
Taquari:	25.968
Encantado:	23.494
Arroio do Meio:	22.490
Bom Retiro do Sul:	12.578
Cruzeiro do Sul:	12.571
Roca Sales:	10.644
Arvorezinha:	10.545
Paverama:	8.146
Santa Clara do Sul:	7.067
Boqueirão do Leão:	6.215
Anta Gorda:	6.080
Progresso:	5.430
Mato Leitão:	4.990
Muçum:	4.694
Tabaí:	4.565
Fazenda Vilanova:	4.399
Ilópolis:	4.245
Marques de Souza:	4.050
Putinga:	3.814
Westfália:	3.219
Dois Lajeados:	3.158
Imigrante:	3.148
Nova Bréscia:	3.105
Capitão:	2.991
Colinas:	2.474
Forquetinha:	2.441
Poço das Antas:	2.222
Travesseiro:	2.193
Sério:	2.093
Doutor Ricardo:	1.925
Vespasiano Corrêa:	1.852
Relvado:	1.828
Pouso Novo:	1.773
Canudos do Vale:	1.687
Coqueiro Baixo:	1.311
TOTAL: 383.262	

ALIMENTAÇÃO

ATACADO E VAREJO SORVETES GELÍCIA - Av. Senador Alberto Pasqualini, 2400, próximo ao trevo da Univates. Fone: 98929-0787 falar com Silvio.

PASTELARIA DO REI - Venha provar o melhor pastel do vale, de segunda à sexta ao meio dia das 11:00 às 13:00 e a noite de terça, quarta, quinta e domingo: 18:00 às 22:00/Sexta e sábado: 18:00 às 22:30. Pedidos via whats: (51) 989064130

DIVERSOS

CASA DAS TOALHAS – Variedade em cama, mesa e banho. Toalhas para artesanato, salões de beleza e estéticas. Rua Francisco Oscar Karnal 240, Centro - Lajeado. Siga nas redes sociais @casadastoalhaslajeado. Fone/ whats : (51) 37101834

BANDA NOVO MUNDO – Cidade de Arroio do Meio. Fone (51) 99739 1786 ou (51) 99158 8934

NEGÓCIOS

JACQUES IMÓVEIS – Venda e aluguel de imóveis,consulte um dos nossos corretores (51)3714-7200.

3710-4200 ClassiHora

SAÚDE

DR GUSTAVO BORN - Coloproctologista , Avenida Benjamin Constant, 1058, sala 08, subsolo 1, (Edifício da Unimed)Centro de Lajeado. Fones: (51) 3714-2165 ou (51) 99301-7254

BELEZA

ESPAÇO DA BELEZA SANDRA SCHEIBE – Manicure, pedicure e depilação. Agora em novo endereço: Rua 15 de Novembro nº 595 sala 01 – Moinhos. Contato pelo fone:(51) 99928-2716.

CRUZADAS

Modalidade de prova acompanhada de um cartão-resposta
Sinal na pauta musical que indica a duração do silêncio
A rede coordenada pelo Dner
Ocorrência mensal do organismo feminino iniciada na puberdade e encerrada na menopausa
Mover-se sem rumo
Malograr (pop.)
Transformação de resíduos em novos materiais com maior valor ambiental
Lamentado
Carbono (símbolo)
Cereal cujas plantações são ameaçadas pelo joio
Extensão de arquivos compactados
Papel de Sharon Stone no filme "Rápida e Mortal" (1995)
Aeronáutica (abrev.)
Um, em inglês
Escasso
Terno composto de casaco e saia
"A (?) Ciência", livro de Nietzsche
Caráter de todo nº primo, exceto o 2
Otávio Augusto, imperador romano
O tipo de organismo como o HIV ou o novo Coronavírus
Efeito da carência de vitamina B12
Paulo Rónai, ensaísta brasileiro
Divertir, em inglês
Crustáceos decápodes
Não podem ser membros vitalícios da Câmara dos Lordes (Inglaterra)
Encosta o navio ao cais
Construção
Canção de Nei Lopes
Bebida alcoólica de origem antilhana
(?) entre nós: em particular
Prato típico do Rio Grande do Sul (pl.)
Antigo altar pagão
Litro (símbolo)
Sufixo de "amilase", significa "enzima"

BANCO 3/olo — one. 4/gaia. 5/amuse. 7/plebeus. 9/upcycling.

67

Solução

	M						V	A	
	U	P	C	Y	C	L	I	N	G
	L	A	S	T	I	M	A	D	O
	T	U			C		R	A	R
P	I	S	T	O	L	E	I	R	A
	P	A	R	C	O		A	E	R
	L		IG		M	O		M	
P	A	T	O	G	E	N	I	C	O
	E	A		A	N	E	M	I	A
	S	I	R	I	S		P	R	
	C	L		A	T	R	A	C	A
	O	L	O		R		R	U	M
P	L	E	B	E	U	S		L	U
C	H	U	R	R	A	S	C	O	S
	A	R	A		L		A	S	E

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** A vida a dois não poderia ser mais perfeita e os momentos com o par têm tudo para deixar o coração quentinho.

20/04 - 20/05 **TOURO:** Se está na pista, olhe mais ao seu redor, espalhe seu charme por onde passar e ouça seu coração se achar que vale a pena investir em alguém.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** Uma conversa franca com o par ajuda a colocar o romance nos trilhos, mas vai sobrar pique para um passeio ou escapada romântica também.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Tudo que envolve comunicação e diálogo também se destaca, assim como passeios ou programas de lazer com os amigos.

23/07 - 22/08 **LEÃO:** Aproveite para dar um chega pra lá na rotina e passear por aí, assim vai dobrar as suas chances de se dar bem na conquista.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** O astral melhora aos poucos e você pode organizar o orçamento e até rever alguns compromissos financeiros que já assumiu.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** Há sinal de novos contatinhos através da turma, que pode agilizar o seu lado na conquista.

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Um astral mais leve embala a vida a dois, o que ajuda a dar um chega pra lá na rotina.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Já o romance ganha leveza e animação hoje, mas também vibes poderosas para dar um passo mais sério e se comprometer de vez.

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** Astral misterioso promete movimentar a paquera e até um lance com alguém de fora conta com a proteção das estrelas pra engatar de vez.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** Tudo indica que deve fortalecer os laços com o mozão, além de dar um show de sedução na intimidade.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Bom humor e animação ajudam a movimentar a paquera, mas a distância talvez vire um problema.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024: Aquisição de equipamentos. ABERTURA: 18.09.2024. HORÁRIO: 08 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 02 de setembro de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA - RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024 – REGISTRO DE PREÇOS

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, sistema registro de preços, exclusivo para microempresa ou empresa de pequeno porte, tipo menor preço por item, para aquisição de gás GLP. A data de encerramento das propostas e início dos lances será 13/09/2024, às 8h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 30 de agosto de 2024.
Joacir Antônio Docena – Prefeito

MUNICÍPIO DE COLINAS

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 002-04/2024

O Município de Colinas, RS, torna público aos interessados, a realização de Concorrência Eletrônica nº 002-04/2024, no dia 16 de setembro de 2024, às 8horas e 31 min., para Construção de 5 unidades habitacionais, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br . Mais informações pelo telefone (51) 3760-4000, e-mail licitacoes@colinasrs.com.br ou pelo site www.colinasrs.com.br .

Colinas, 30 de agosto de 2024.
SANDRO RANIERI HERRMANN - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 09/2024

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE 56 (CINQUENTA E SEIS) UNIDADES HABITACIONAIS (UH's), INCLUINDO FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, COM RECURSOS ORIUNDOS DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, CONFORME PROTOCOLO S2iD REC-RS-4311403-20231116-03. O Município de Lajeado torna público para conhecimento dos interessados que fica RETIFICADO o edital de licitação, com alteração da data da sessão pública que ocorrerá no dia 18/09/2024, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 30 de agosto de 2024. Natanael Zanatta - Procurador-Geral.

MUNICÍPIO DE PAVERAMA

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 039/2024

O Município de Paverama comunica aos interessados que formalizou contratação de empresa especializada na prestação de serviços de perfuração e desmonte de rochas com o uso de explosivos, conforme demanda e, de forma emergencial, objeto do processo administrativo nº 2.462/2024:

CONTRATADA: BOQUEIRAO DESMONTE EM ROCHA LTDA.CNPJ sob nº 10.418.783/0001-81. VALOR UNITÁRIO: R$ 95,00/m.l, limitado ao valor total de R$ 10.000,00.

FUNDAMENTO: Art. 75, VIII, da Lei Federal nº 14.133/2021

Paverama/RS, 30 de agosto de 2024.
FABIANO MERENCE BRANDÃO - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125 - Centro, Pouso Novo/RS, torna público, que estará recebendo a habilitação e proposta para AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARE DE ANTIVÍRUS E SUPORTE E INSTALAÇÃO NAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, no dia 12 de setembro de 2024, ás 09:00 h. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou pelo e-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: www.portaldecompraspublicas.com.br e http://www.pousonovo.rs.gov.br/. Pouso Novo, 02 de setembro de 2024. NILTO GEREVINI – Vice Prefeito em exercício no cargo de Prefeito Municipal

CULTURA

Visita estreita parceria com Brusque

ESTRELA

Estrela recebeu nessa sexta-feira, uma visita especial que promete fortalecer ainda mais os laços culturais entre as cidades de Estrela e Brusque, em Santa Catarina. A comitiva, composta pelas soberanas da Fenarreco, o Secretário de Turismo de Brusque, Ademir Moares, e outras autoridades, estiveram na cidade para divulgar uma das maiores festas típicas alemãs do Brasil.

A Fenarreco, ocorre anualmente em outubro, é a segunda maior festa do gênero em Santa Catarina, ficando atrás apenas da Oktoberfest de Blumenau. A festa atrai milhares de turistas de todo o Brasil, e, pela primeira vez, a comitiva vem a Estrela para promover o evento. A visita é motivada pelo relacionamento próximo entre as cidades, já que o grupo folclórico de Estrela se apresenta regularmente na Fenarreco há quase uma década.

A comitiva foi recebida na Prefeitura de Estrela, onde participaram de um café da tarde e de uma coletiva de imprensa com o prefeito e representantes locais. Além do encontro na prefeitura, o grupo visita o Lar do Jovem, às 18h, onde terão a oportunidade de acompanhar um ensaio do grupo de dança que representa Estrela, em Brusque, todos os anos.

OBITUÁRIO

MILTON VITORIO BOGHETTE, 76, faleceu na sexta-feira, 30. O sepultamento ocorreu no cemitério da Comunidade Barra do Coqueiro, em Encantado.

MAIRI TERESINHA TREMÉA, 59, faleceu na sexta-feira, 30. O velório ocorre na Capela Mortuária de Dois Lajeados. O sepultamento ocorre neste sábado, 31, às 10h, no Cemitério Municipal de Dois Lajeados.

GUILHERME JOSÉ SCHNEIDER, 39, faleceu na quinta-feira, 29. Os atos fúnebres ocorrem neste sábado, 31, às 18h, sem local definido.

ANA MARIA QUADROS DA SILVA, 72, faleceu na quinta-feira, 29. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Taquari.

VICENTE LEVINSKI DE OLIVEIRA, 26 dias, faleceu na quinta-feira, 29. Os atos fúnebres ocorreram no Memorial e Crematório Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul

PATROCINADORES:

















DE VOLTA PRA CASA

TRICOLOR E TORCIDA SE REENCONTRAM NA ARENA DO GRÊMIO APÓS 134 DIAS

Com público reduzido e restrições, estádio volta a receber partida pela primeira vez desde abril

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO


Arena terá capacidade para cerca de 12,7 mil gremistas, além da torcida visitante

A espera acabou. Mais de quatro meses após jogar em casa pela última vez, o Grêmio retorna à Arena neste domingo. Foram 134 dias e uma peregrinação pelo Brasil desde a última partida em Porto Alegre. O Tricolor enfrenta o Atlético-MG às 11h, ainda com público reduzido e outras restrições. A Rádio A Hora transmite o confronto.

A última partida do Grêmio na Arena data do dia 20 de abril, vitória de 1 a 0 sobre o Cuiabá, com gol de Cristaldo. Depois vieram as enchentes que devastaram o estado e comprometeram o estádio. No período, o Tricolor mandou jogos em Caxias do Sul, Chapecó, Coritiba e até em Cariacia, no Espírito Santo.

Os quatro meses também mostraram mudanças no elenco da equipe. São oito jogadores que podem jogar na Arena pela primeira vez: Braithwaite, Monsalve, Arezo, Aravena, Rafael Cabral, Jemerson, Edenilson e Rodrigo Caio.

PÚBLICO REDUZIDO

A Arena retorna e terá operação reduzida em função das restrições às quais o estádio está submetido. O estádio terá capacidade para cerca de 12,7 mil gremistas, além da torcida visitante. Os elevadores não funcionam por enquanto, nem os refletores do gramado. A compra de bebida e alimentação também só poderá funcionar com dinheiro físico, devido à falta de internet. Outro detalhe importante é a ausência de catracas. Os torcedores precisam entregar o voucher da compra do ingresso para acessar o estádio.

AGENDA

SÁBADO

18h30min	Cuiabá	x	Criciúma
21h	Botafogo	x	Fortaleza

DOMINGO

11h	Grêmio	x	Atlético-MG
11h	Cruzeiro	x	Atlético-GO
16h	Corinthians	x	Flamengo
18h30min	Vitória	x	Vasco
18h30min	Fluminense	x	São Paulo
18h30min	Bragantino	x	Bahia
18h30min	Athletico	x	Palmeiras
18h30min	Juventude	x	Internacional

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	PG	V	E	D	GM	GS	SG
Fortaleza	48	14	6	3	30	20	10
Botafogo	47	14	5	5	41	24	17
Palmeiras	44	13	5	6	36	19	17
Flamengo	44	13	5	5	38	26	12
São Paulo	41	12	5	7	33	24	9
Bahia	39	11	6	7	33	25	8
Cruzeiro	38	11	5	8	31	25	6
Vasco	31	9	4	10	28	34	-6
Atlético-MG	30	7	9	6	29	31	-2
Athletico	29	8	5	9	26	26	0
Internacional	29	7	8	6	19	18	1
Criciúma	28	7	7	9	31	33	-2
Juventude	28	7	7	9	28	32	-4
Grêmio	27	8	3	11	21	25	-4
Bragantino	27	7	6	10	27	29	-2
Fluminense	24	6	6	11	18	26	-8
Vitória	22	6	4	14	26	38	-12
Corinthians	22	4	10	10	20	30	-10
Cuiabá	18	4	6	12	21	34	-13
Atlético-GO	18	4	6	14	20	37	-17

7º ENCONTRO

INTER E JUVENTUDE FECHAM ANO REPLETO DE DUELOS

Internacional e Juventude se reencontram pela última vez em um ano marcado por confrontos de Gauchão, Copa do Brasil e Brasileirão. Repleto de mudanças após o empate com o Atlético-MG, o Colorado sobe a Serra neste domingo, às 18h30min. A Rádio A Hora transmite o confronto.

Foi o Juventude a equipe responsável pelas eliminações coloradas no Gauchão e na Copa do Brasil. No Brasileirão, no entante, foi do Inter a vitória em partida recente. Com o adversário em meio às disputas das quartas de final do torneio mata-mata, o Inter tem nova chance de somar três pontos.

Para o confronto, Roger Machado pode mexer em até metade do time. Rochet volta ao gol após cumprir suspensão. Rogel e Mercado, suspensos, dão lugar a Vitão e Robert Renan. No meio-campo, Alan Patrick pode entrar no lugar de Gabriel Carvalho, enquanto que Nathan, recém-contratado do Santos, pode estrear na lateral-direita.

O provável Inter tem: Rochet; Bruno Gomes (Nathan), Vitão, Robert Renan e Bernabei; Fernando e Thiago Maia; Bruno Tabata, Gabriel Carvalho (Alan Patrick) e Wesley; Borré.

JU EM MEIO À COPA

Depois de vencer o Corinthians pela Copa do Brasil na quinta-feira, o time de Caxias do Sul volta o foco para o Brasileirão. Com o objetivo de entrar na zona de classificação à Sul-Americana, o técnico Jair Ventura não contará com Zé Marcos e Nenê, suspensos. Rodrigo Sam e Jean Carlos devem ser os substitutos.

RICARDO DUARTE


Vitão será titular pela primeira vez desde a transferência frustrada para o Bétis, da Espanha

FUTEBOL AMADOR

DOMINGO DE MAIS CAMPEÕES NO VALE DO TAQUARI

Lajeado e Roca Sales conhecem os melhores da temporada

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

As competições do primeiro semestre, atrasadas pela cheia de maio, aos poucos vão se encerrando. Neste domingo, Lajeado e Roca Sales conhecem os campeões nas categorias titular, aspirante e veterano.

Em Lajeado, os jogos ocorrem no Bairro Igrejinha, a partir das 13h30min. Após vencer por 2 a 1 no jogo de ida, o Internacional, do Bairro Conservas, está a um empate de conquistar o bicampeonato. Vice-campeão na temporada passada, busca a taça que não vem desde 2016, quando superou o União Carneiros.

Já para o União Santo André levantar o troféu, seu terceiro, o time necessita vencer no tempo normal para forçar a disputa dos pênaltis. A última vez que ficou campeão foi em 2018, quando ganhou do Penarol.

No aspirantes, Guarani e Internacional empataram no jogo de ida. Como o Inter tem melhor campanha, joga por uma nova igualdade. Ao Guarani, só a vitória interessa.

ROCA SALES

A decisão será disputada em Fazenda Lohmann, na sede do Esperança. No primeiro jogo, o Botafogo e Juventude disputam o título em jogo único. Quem vencer fica com a taça. No empate leva a decisão para os pênaltis.

Nos titulares, o Copalto está a um empate de conquistar a taça. No jogo de ida, goleou o Gaúcho por 4 a 1. Já o adversário tem que vencer no tempo normal para forçar a decisão aos pênaltis.

ESTRELA

A competição conhece neste domingo os finalistas da temporada 2024. Os jogos ocorrem na sede do União, no Bairro Boa União, e iniciam às 13h30min.

Atual vice-campeão, o Atlético Estrelense busca chegar em sua terceira final consecutiva. Neste domingo, o adversário é o Delfinense. No outro jogo, o atual campeão Aimoré busca acabar com a invencibilidade do União para chegar novamente na final. Na fase classificatória, o União venceu por 2 a 0.

Diferente da fase anterior, em caso de empate, a decisão vai para os pênaltis. As finais estão previstas para acontecer nos dias 8 e 15 de setembro.

AGENDA

Lajeado - final/jogo de volta
Bairro Igrejinha - Internacional x Guarani (aspirante)
Bairro Igrejinha - Internacional x Santo André (titular)

Roca Sales - final jogo da volta
Fazenda Lohmann - Botafogo x Juventude (veterano)
Fazenda Lohmann - Copalto x Gaúcho (titular)

Estrela - semifinal/jogo único
Boa União - Atlético Estrelense x Delfinense
Boa União - União x Aimoré



Neste domingo, Lajeado e Roca Sales conhecem os campeões

FUTEBOL AMADOR

DOMINGO DE ESTREIAS NO REGIONAL ASLIVATA


Depois de vencer fora de casa, Tiradentes estreia diante do torcedor em Nova Bréscia

Equipes veteranas disputam os primeiros jogos na competição

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

A segunda rodada do Campeonato Regional de Futebol Amador/Copa Certel/Sicredi ocorre neste domingo. Onze municípios da região sediam os confrontos. Às 10h, jogam os veteranos. Aspirantes e Série B entram em campo às 13h30min e titulares, às 15h30min.

O destaque é a estreia das agremiações veteranas. Oito equipes, de sete cidades, disputam o título. Atual campeão, o São Luiz, de Venâncio Aires, remodelou a equipe na busca pelo título. Destaques na temporada passada, Mariano e Pauletty deixaram a equipe. Artilheiro do Regional, Redondo permanece no clube. O time estreia contra União, de Guaporé.

Inclusive, o União, ao lado do Flamengo, de Santa Cruz do Sul, estreiam na competição neste ano. Além deles, o torneio terá a participação de União (Estrela), Penharol e Guarani (Lajeado), Canarinho (Cruzeiro do Sul), Assespe (Venâncio Aires) e Serrano (Encantado).

Neste ano, os times jogam três partidas em casa e três fora. Os quatro melhores se classificam para semifinal.

SÉRIE A

A segunda rodada da competição coloca frente a frente as equipes que venceram na rodada. Destaque para Tiradentes e 11 Unidos, que se enfrentam em Nova Bréscia. O Grupo A Hora transmite o jogo na Rádio A Hora e na página do A Hora Esportes no Youtube.

Na abertura, o Tiradentes venceu o Taquariense por 2 a 1 fora de casa, enquanto que o 11 Unidos aplicou 3 a 1 no Juventude, de Taquari.

Outros times que venceram na estreia foram Estudiantes e Poço das Antas. O primeiro encara o Canabarrense, em Teutônia, e o segundo encara o Nova Berlim, em Canudos do Vale.

Quem estreia nesta rodada é o Minuano. O time de Canudos do Vale vai até Arroio Grande, Arroio do Meio, onde enfrenta o 7 de Setembro. O jogo ocorre na cidade, pois o time de Capitão tem que cumprir dois jogos longe da sua praça de esportes, em virtude das confusões da final de 2022.

Agenda

Série A
Arroio Grande/Arroio do Meio – 7 de Setembro x Minuano
Nova Berlim/Canudos do Vale – Nova Berlim x Poço das Antas
Canabarro/Teutônia – Canabarrense x Estudiantes
Rincão/Taquari – Juventude x Juventude-West
Estádio das Cabriúvas/Encantado – Serrano x Taquariense
Centro/Nova Bréscia – Tiradentes x 11 Unidos

Copa Vale do Boa Vista
Centro/Brochier – Juventude x Juventude-Teutônia
Boa Vista/Poço das Antas – 11 Amigos x Atlético Gaúcho

Veterano
Estádio das Cabriúvas/Encantado – Serrano x Flamengo
Santa Emília/Venâncio Aires – São Luiz x União-Guaporé
São Bento/Cruzeiro do Sul – Canarinho x Projeto Guarani
Boa União/Estrela – União x Assespe

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM

LAJEADO SEDIA COMPETIÇÕES ESTADUAIS

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Um dos principais polos da Ginástica de Trampolim do Brasil, Lajeado sedia neste fim de semana duas competições estaduais, que devem reunir mais de 100 atletas na Univates entre o sábado e o domingo.

Organizados pela Federação de Ginástica do Rio Grande do Sul, o Torneio e o Campeonato Estadual reúnem as equipes Adesva/Cetres, Ceat e Univates, de Lajeado, Colégio Mauá, de Santa Cruz do Sul, e Zeca Padilha Ginástica, de Porto Alegre. A expectativa é de que as duas competições reúnam mais de 140 ginastas.

O Torneio é considerada uma segunda divisão competitiva, enquanto que no Campeonato participam os atletas mais destacados. O diretor de competição é Marcos Minoru Otsuka, responsável pela organização dos árbitros, grupos de competição e também os resultados e premiações. "Serão dois dias de muitas competições deste esporte que tem ganhado cada vez mais destaque na região."

A GINÁSTICA DE TRAMPOLIM

Esporte olímpico, a Ginástica de Trampolim é uma modalidade esportiva da ginástica que envolve a execução de saltos acrobáticos em um trampolim elástico. Este esporte exige não apenas força e flexibilidade dos atletas, mas também grande coordenação e controle corporal para realização dos movimentos.

Lajeado é considerado um dos polos do esporte no país e constantemente envia atletas para os principais campeonatos do Brasil e do mundo.

DIVULGAÇÃO



Cidade sede, Lajeado estará representado por três equipes: Adesva/Cetres, Ceat e Univates

Memórias

por **Raica Franz Weiss**



Há 20 anos

Professora lajeadense recebia homenagem

Formada na primeira turma de Educação Física do Estado, a professora aposentada Ayra Christ Baierle recebia uma homenagem da Secretaria Estadual de Educação. Ayra foi diplomada pela Escola Superior de Educação Física em 1945. Até então somente militares eram preparadores físicos licenciados.

Aos 78 anos, ela era natural de Lajeado, filha de Lothar Felipe Christ, nascida em 1926. Estudou no Colégio Madre Bárbara, então chamado de Colégio Sant'Ana, e foi em 1940 para Porto Alegre, onde cinco anos depois se formou em educação física. Ayra alistou-se como voluntária na Cruz Vermelha Internacional e foi reservista durante a Segunda Guerra Mundial.

Casou em 1947 e ficou viúva pouco tempo depois, aos 25 anos. Quando retornou ao Vale do Taquari, na década de 1950, deu aula na Escola Estadual Guararapes, em Arroio do Meio, no Colégio Madre Bárbara, em Lajeado, e no Instituto Pereira Coruja, em Taquari. Também foi inspetora na 3ª Coordenadoria Regional de Educação (3ª CRE), em Estrela.

Além da homenagem estadual em 2004, recebeu o prêmio Personalidade do Ano da Câmara Júnior de Lajeado e também um reconhecimento da câmara de vereadores da cidade. Ayra faleceu em 2009, aos 83 anos de idade e está enterrada no Cemitério Católico do Hidráulica, em Lajeado. Desde 2021, seu nome denomina uma rua no bairro Floresta.



O secretário José Fortunati entregava uma placa em homenagem aos 60 anos de formatura de Ayra

População do Brasil chegava aos 180 milhões

Conforme reportagem de 2004, em 34 anos, a população tinha dobrado no país. Eram 90 milhões de habitantes na década de 1970 e, em 2004, o IBGE contabilizava mais de 180 milhões de brasileiros.

Conforme as projeções, em 2050, seriam mais de 259 milhões de pessoas e a expectativa de vida seria de 81 anos. Além disso, 20 anos atrás, era observado que os brasileiros estavam tendo menos filhos.

Na década de 1960, a média era de seis filhos por mulher, em 2004, 2,31 filhos por mulher. A projeção para 2023 era de 2,01 filhos por mulher. Conforme os dados recentes do IBGE, hoje, a taxa é de 1,57 filhos por mulher e a população do Brasil chega a 212 milhões de habitantes.

Há 50 anos

Cinco décadas de vida religiosa da Irmã Dileta

As irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria comemoravam, na então chamada Escola Normal Madre Bárbara, o jubileu de ouro da Irmã Dileta, que completava 50 anos de vida religiosa. Nascida Valentina Ema Parenti, em 1902, em Guaporé, era filha de Alberto Parenti e Maria Sanaghiotto.

Ela ingressou na vida religiosa em 1919 em Monte Belo, onde escolheu o nome religioso de Irmã Dileta de Jesus. Em 1924, proferiu os votos temporários na Escola Normal Nossa Senhora da Glória em Porto Alegre. Os votos perpétuos foram emitidos em 1930, no Asilo São Benedito em Pelotas, onde cuidou dos órfãos durante 18 anos.

Veio a Lajeado em 1943, para o Colégio Madre Bárbara, onde ficou até o fim da vida. Durante 25 anos, cuidou da cozinha e da horta. Dos 66 anos de vida religiosa, 47 deles viveu no Madre Barbara, onde faleceu aos 88 anos de infarto, em 1990.



Sábado é

Dia do Nutricionista
Dia Internacional do Blog

Santo do dia 31:
São Raimundo Nonato

Domingo é

Dia do Profissional de Educação Física
Dia da Bailarina
Dia do Médico Endocrinologista
Início do Setembro Amarelo

Santo do dia:
Santa Beatriz da Silva Menezes



FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Falta de clareza nas propostas

A campanha eleitoral até agora mostra a falta de clareza nas propostas apresentadas pelos candidatos a prefeito. Muitas das falas têm sido marcadas por generalizações e vagas promessas, sem uma explicação detalhada sobre o que será efetivamente possível realizar e, mais importante, como essas ações serão concretizadas. Essa indefinição levanta duas questões: estariam os candidatos guardando suas principais propostas para a reta final da campanha, na tentativa de criar impacto de última hora, ou há uma verdadeira escassez de ideias concretas para enfrentar os desafios dos municípios? Em um momento em que a população busca por lideranças capazes de trazer soluções efetivas, a ausência de planos claros pode afetar a confiança do eleitorado. O eleitor quer que os candidatos sejam mais explícitos e transparentes em suas propostas, oferecendo uma visão sólida e realista de suas intenções para o futuro da região.



ARQUIVO

A Hora movimenta municípios menores

Depois de realizar debates com candidatos das maiores cidades da região, a Rádio A Hora agora foca nos municípios menores. Na próxima semana, a atenção se volta para Vespasiano Corrêa, na segunda-feira, e Fazenda Vilanova, na terça-feira. A série de debates continua com o objetivo de dar voz a todas as comunidades, garantindo que as questões locais sejam discutidas e que os eleitores possam conhecer melhor os candidatos e suas propostas. Não perca, aqui na Rádio A Hora!

Candidatos desistem

Os dois candidatos a prefeito de Paverama decidiram abrir mão de participar do debate programado na Rádio A Hora. Mesma decisão tomada por um dos candidatos de Dois Lajeados, Coqueiro Baixo e Pouso Novo. Mesmo sem o debate, a Rádio A Hora continua comprometida em trazer informações e análises para ajudar os eleitores a tomar decisões conscientes nas eleições.

Maior tempo

Os tempos de rádio para os candidatos a prefeito de Estrela, cuja geradora é a Rádio A Hora, mostram a diferença entre as candidaturas. O atual prefeito, Elmar Schneider, terá direito a 1690 spots, garantindo a maior presença nas ondas do rádio. Carine Schwingel contará com 700 spots, seguida por João Braun com 383, e Boninitinho com 160 spots. O candidato do Novo, Jair Wermann, não teve direito ao programa eleitoral.

Morte lamentada

O falecimento do professor Roque Bersch deixa a região em luto. Tive inúmeras oportunidades de conversar e entrevistá-lo, e sempre me impressionou sua rara inteligência e profunda sabedoria. Bersch era uma figura admirada, tanto no ambiente acadêmico quanto na comunidade.

ARTIGO



ARDÊMIO HEINECK
Economista e empresário

Professor Roque

Educação e saber são basilares em qualquer região ou país. Para sermos das regiões mais bem vistas do estado, capaz de assegurar bom futuro aos nossos filhos, além da logística e de outros fatores necessários, há um de fundamental importância: nossa Univates.

Até 1969, o jovem que almejasse um curso superior mudava-se a Porto Alegre, Santa Maria ou Passo Fundo, com o que muitos nos deixaram. O divisor naquele ano foi a abertura, em Lajeado, dos cursos superiores de Letras, Ciências Contábeis e Economia, mercê da articulação de grupo de lideranças locais.

Como estudante de economia, foi no convívio com o pessoal de Letras que conheci o conterrâneo de Arroio do Meio, Roque Danilo Bersch, então Professor Municipal da Escola de Dona Rita. Também fora em busca do saber, e o alcançou em toda a plenitude.

Nesta semana o Professor Roque, como era conhecido, nos deixou, aos 83 anos, fato desapercebido para a maioria, mercê da humildade e do anonimato com que sempre atuou. Como assessor executivo da Reitoria da Univates, tive o privilégio de, por nove anos, conviver com o Prof. Roque. Ele e o Prof. Ney Lazzari são os grandes artífices da Univates atual, tirando-a da insolvência nos anos 1980, para torna-la o grande polo de ensino, pesquisa e extensão que aí temos.



Mesmo agora finado, Roque estará em nosso cotidiano de forma perene. Passando pela Univates e pela região, em tudo você verá sua mão."

Dos 55 anos da Univates, Prof. Roque nela passou 51 anos. De aluno, a Professor, Vice-Reitor e Presidente da sua mantenedora Fuvates. Trabalhador e exímio articulador, apesar da carga de afazeres diária jamais abandonou a sala de aula. Não raras vezes estava eu em seu gabinete, despachando, às 6 e pouco da tarde quando ele, nutrido apenas com seu chimarrão inseparável, dirigia-se direto à sala de aula para transmitir o saber a mais turmas de estudantes.

Tinha muito a ensinar, gênio que era, poliglota, vencedor. Do magistério municipal chegou ao mestrado, lecionando português, inglês, alemão e latim, afora o conhecimento em grego e hebraico adquirido como professor seminarista. E de troco, dirigente de diversos corais.

Com orgulho podemos alardear aos quatro ventos que somos do Vale do Taquari e que fomos contemporâneos de um dos seus maiores artífices, um gênio quase anônimo: Roque Danilo Bersch.

Mesmo agora finado, Roque estará em nosso cotidiano de forma perene. Passando pela Univates e pela região, em tudo você verá sua mão. E, por certo, você já se defrontou com muitas das milhares de pessoas, com cujo saber ele contribuiu ou que muito se alegraram cantando nos corais que dirigiu.

Então, Professor Roque, tua presença – anônima e fundamental - é imorredoura e está em todos os lugares. Fica a dor dos familiares e a nossa saudade em não podermos mais te ver e ouvir pessoalmente.